

PREÇO DO
R\$ 1,00
EXEMPLAR
INTERIOR R\$ 1,00

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, QUINTA-FEIRA 03 DE OUTUBRO DE 2002

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XLVII - Nº 13.107

ODONTO SERV

Seu convênio odontológico

INFORMES

Os candidatos encerram hoje a campanha fazendo comício no interior do Estado. João Alves faz comício em Barra dos Coqueiros, Areia Branca e Itabaiana, onde, também, Chico Rollemberg escolheu para encerrar a campanha. Zé Eduardo faz comício em Japarutaba em Aracaju. (Página 4A)

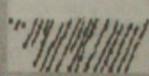
PLENÁRIO

João Augusto Gama acha que o crescimento da candidatura de Lula para presidente beneficia a todos os candidatos da oposição, principalmente a José Eduardo Dutra. Acha que Dutra tem chances reais de ser o governador de Sergipe, tendo Lula como presidente. (Página 6A)



TEMPO

Parcialmente nublado com períodos de nublado. Ventos fracos/moderados, direção E, temperatura estável. Máxima de 29°C e mínima de 22°C na capital e no litoral. No sertão e região oeste máxima de 32°C e mínima de 19°C.



SERRA VOLTA A CRESCER E JÁ SUPERA GAROTINHO

Pesquisa do DataFolha revela que Lula está perto da vitória em primeiro turno

Divulgação

Pesquisa divulgada ontem pelo DataFolha mostra o candidato do PSDB à Presidência, José Serra, com 21% das intenções de voto, superando o empate técnico que vinha mantendo com Anthony Garotinho (PSB), que aparece com 15%, mesmo porcentual do levantamento anterior do mesmo instituto, realizado entre os dias 26 e 27 de setembro. Luiz Inácio Lula Silva também aparece com o mesmo índice, 45% das intenções de voto ou 49%

dos votos válidos - a pouco mais de um ponto porcentual, portanto, da vitória no 1º turno. Serra, chegando aos 21%, registra oscilação de dois pontos porcentuais. Ciro Gomes (PPS) perde um ponto e aparece com 10% das intenções de voto. Em termos de votos válidos, Lula segue com 49%; Serra, com 22%, Garotinho, 17% e Ciro, 11%. A pesquisa foi realizada no dia 2 de outubro. Foram ouvidas 8.068 pessoas. A margem de erro é de dois pontos. (Página 8A)

Albano afirma que João desrespeitou sergipanos

"Um desprezo e um desrespeito a população de Sergipe". Foi como o governador Albano Franco (PSDB) classificou a ausência do candidato ao governo do PFL, João Alves Filho, ao debate promovido pela TV Sergipe, afiliada à Rede Globo, entre os demais candi-

datos que disputam a sucessão estadual. "O que o ex-governador não tem são propostas, diante do seu programa de governo maquiado", criticou o governador, que disse não ter dúvida de que o candidato do PTN, Chico Rollemberg, vai estar no segundo turno. (Página 3A)

(César Oliveira)



O candidato da coligação "Pra Frente é que se Anda", Chico Rollemberg (PTN), participou ontem de carreta que reuniu cerca de 3 mil veículos. (Página 3A)

Edinah Mary

Governo doa terreno para o Legislativo

O governador Albano Franco anunciou ontem a doação de um terreno de 20 mil metros quadrados para a construção da nova sede da Câmara Municipal de Aracaju. "A área é uma das melhores existentes no Centro Administrativo, onde ficará localizada a futura casa do povo de Aracaju", disse na ocasião o governador. Albano destacou o empenho dos vereadores Jorge Araújo e Sérgio Góes, presidente do Legislativo Municipal, na luta para viabilizar a sede própria da Câmara. (Página 3A)



Albano e Góes exibem o projeto de lei enviado à Assembleia Legislativa garantindo a doação do terreno



A maior parte da maconha apreendida seria distribuída em Aracaju, segundo apurou a Polícia

Cesta básica de Aracaju lidera a alta no Nordeste

Aracaju continua liderando no Nordeste a alta do custo da cesta básica pesquisada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese). De janeiro a setembro, o conjunto dos produtos que integram a cesta já acumula alta de 15,09%, contra 15,04% de Natal, 14,20% de Fortaleza e 13,89% de Salvador. Em 12 meses, a elevação da cesta em Aracaju, de 20,39%, é a segunda maior no Nordeste, perdendo apenas para a capital baiana, onde os produtos acumulam alta de 21%. (Página 3B)

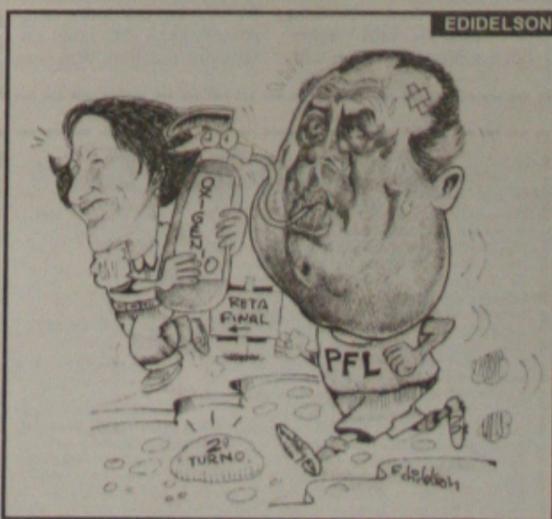
Ex-presidiário é preso com 10,6 kg de maconha

A polícia apreendeu terça-feira (1º) 10,6 quilos de maconha, em poder do ex-presidiário José Paulo Souza Santos, de 35 anos, quando ele usava um cigarro da droga na praia de Pirambu, no Litoral norte do Estado. De acordo com os policiais, nove quilos da erva estavam escondidos no forro das portas de um Fiat Uno utilizado pelo ex-deten-

to, conhecido por Paulinho. O restante, 1,6 quilo, foi encontrado na casa de José Paulo, na rua João Amaral Lemos, 267. Ontem, Paulinho, que cumpriu pena por homicídio no Presídio Senador Leite Neto, em Nossa Senhora da Glória, foi apresentado à imprensa antes de ser encaminhado à Casa de Detenção de Aracaju. (Página 5A)

Panificadores não repassam alta da farinha

Os panificadores de Sergipe não pretendem repassar ao valor final do pão francês o recente reajuste no preço da farinha de trigo, que passou de R\$ 68,00 para R\$ 85,00, a saca. Segundo Carlos Alberto Paixão, presidente do Sindicato da Indústria da Panificação do Estado, o setor deve absorver o novo aumento, consequência da alta do dólar. Assim, o preço do pãozinho de 50 gramas deve continuar oscilando entre R\$ 0,15 e R\$ 0,20 na capital. (Página 1B)



EDILSON

BENEDITA ADMITE REAÇÃO DO TRÁFICO À AÇÃO DO ESTADO

Paloma

TRIBUNA GS

Gilvan Manoel

E-mail: gilvanmanoel@uol.com.br

Campanha e pesquisas

A campanha eleitoral nas ruas e nas emissoras de televisão acaba hoje, mas as pesquisas eleitorais podem continuar sendo divulgadas sem qualquer restrição pela legislação, desde que estejam devidamente registradas no TRE ou no TSE. No caso de Sergipe, o Datafor (Cin-form) e o Ibope (TV Sergipe) já anunciaram que divulgarão novas pesquisas nesta sexta-feira. A primeira será divulgada logo cedo, quando começar a ser feita a distribuição do suplemento O Voto, e a segunda por volta das 19 horas, durante o jornal local.

Nas últimas pesquisas divulgadas por esses mesmos institutos, o 2º turno é considerado inevitável na disputa pelo governo do Estado, apesar de o candidato do PFL, João Alves Filho, vir divulgando através de seus órgãos de comunicação, capitaneados pela Jornal AM, que não haverá segundo turno e que vencerá inclusive na capital, como ocorreu ontem com a divulgação de pesquisa do Vox Populi, contratado do PFL. A última pesquisa do instituto Toledo&Associados, da revista IstoÉ mostra que João

Alves já vinha disparando uma série de factóides contra o governador Albano Franco (PSDB), que apóia a candidatura de Chico, e depois contra o prefeito Marcelo Déda (PT), que vota em Zé, como se estivesse em curso qualquer tipo de esquema para impedir a sua vitória. O que se vê é uma campanha limpa por parte dos seus adversários, ao contrário do que acontece nos seus órgãos de comunicação, que manipulam qualquer tipo de número ou informação para favorecer a sua candidatura. Tudo é usado de forma brusca contra os adversários como se a vitória no primeiro turno fosse uma questão de vida ou morte.

João Alves está em campanha há exatos quatro anos, contra três meses de Dutra e dois meses de Rollemberg. Como vem trabalhando há mais tempo que os adversários, o candidato do PFL acha que teria que ser eleito pelo povo sergipano automaticamente, sem a necessidade de segundo turno. Nas ruas, de fato, apresenta um maior volume de campanha - desde a semana passada um caminhão com escada especial vem percorrendo todas

Enquanto Zé e Chico debatiam na TV os problemas de Sergipe, João Alves oferecia um show do pagodeiro Alexandre Pires

as principais ruas e avenidas da cidade afixando no topo dos postes de iluminação pública bandeiras com propagandas da sua campanha e do seu genro, Mendonça Prado, candidato a deputado federal. Ontem à noite, por exemplo, enquanto Zé e Chico mostravam na TV as suas propostas de governo, João Alves preferiu oferecer, no mesmo horário, um show do pagodeiro Alexandre Pires, no bairro Siqueira Campos. A tentativa de fechar a eleição no primeiro turno é tão desesperadora, que João Alves já vinha mostrando em seu programa na TV depoimentos de pessoas anunciando o voto em Lula (PT), mesmo sabendo que o presidente eleito apóia em Sergipe Zé Eduardo, e que quando vem a Sergipe para qualquer ato político, como ocorreu em dois comícios nesta campanha, mostra que em nenhuma hipótese aceitaria os líderes do PFL sergipano em seu palanque.

A essa altura, a divulgação de novas pesquisas não vai interferir em nada no voto do eleitorado sergipano. Os resultados das eleições de 94 e 98 em que todos esses personagens estiveram envolvidos mostram bem isso.

Esta coluna foi escrita antes da realização do debate entre Chico e Zé, na TV Sergipe, retransmissora da Globo, emissora de maior audiência. João Alves tentou impedir na Justiça a realização do debate. Não dá para avaliar quem foi o vencedor, mas com certeza há um perdedor, João, pela sua ausência e pelas manipulações no uso das suas rádios e do jornal Correio de Sergipe. Na segunda-feira passada, por exemplo, Chico e Zé aceitaram participar de um debate patrocinado por a sua rede de rádio e manipulado pela direção do Sindicato dos Radialistas, apesar dos protestos de outras entidades, a exemplo da OAB, Sindicato dos Jornalistas e Associação Sergipana de Imprensa. A arapuca não funcionou como João e seus assessores pensaram porque os dois candidatos não possuem rabo preso, mesmo as regras tendo sido feitas apenas para favorecê-lo.

Muito antes do início da campanha eleitoral - agora ficou ainda mais acentuado

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

Quem será presidente

Domingo que vem, dia 6, o povo brasileiro escolherá o presidente da República. O que deveria ser uma rotina é, na verdade, apenas um exercício de cidadania, conquistado a duras penas, algumas vezes interrompido no curso da história. O Império, de 1822 a 1889, patrocinou 77 anos de personagens da mesma família, entremeadas de uns poucos regentes, enquanto a República, em 113 anos teve muitos percalços que alteraram a sua vigência com governantes eleitos. Afóra os primeiros anos dos republicanos militares, a ditadura de Getúlio Vargas, que foi de 1930 a 1945, com lapsos de democracia, e o golpe militar de 1964, que durou 15 anos, são 30 anos sem democracia.

O povo jamais desistiu de exercer seu papel, conquistando espaços de cidadania para converter em expressão legítima de vontade. O eleitorado que comparecerá às urnas no próximo Domingo conhece bem os vícios da democracia brasileira, tem notícia dos nomes dos disputantes e sabe dos limites de cada um. Há, entretanto, um aspecto relevante a considerar, que é o do desejo incontido de mudança, que anima e motiva o eleitor brasileiro, não apenas aqueles mais esclarecidos, dos centros urba-

nos, mas também os que lutam no interior, com todas as forças, para salvar-se com sua família da fatalidade da fome e da miséria. O povo aprendeu a votar, sabe votar e vai manifestar sua competência Domingo.

São quatro os candidatos e destes um sairá vencedor nas urnas. Segundo os dados das pesquisas, de todos os institutos, o ex-metalúrgico e ex-líder sindical Luiz Inácio Lula da Silva leva grande vantagem sobre os demais concorrentes, podendo liquidar a fatura ainda no primeiro turno. Lula, nordestino de Garanhuns, Pernambuco, fez vida em São Paulo, onde projetou sua imagem, fundou o Partido dos Trabalhadores, do qual é presidente de honra, e conquistou um mandato de deputado federal constituinte. Lula ostenta a marca recorde de uma campanha ininterrupta de 13 anos, 3 vezes candidato a presidente - 1989, 1994 e 1998 - tornando-se conhecido de todos os brasileiros.

Os demais candidatos carregam currículos vitoriosos. José Serra, paulista, ex-líder estudantil, senador da República, ex-ministro da saúde, transita livremente entre setores progressistas. Enquanto Lula tem a seu favor o discurso oposicionista, Serra, ao contrário, paga o

ônus de ser candidato chapa branca, patrocinado pelo Governador Fernando Henrique Cardoso. Garotinho, ex-prefeito de Campos, ex-deputado estadual e ex-governador do Estado do Rio de Janeiro tem, teoricamente, segundo as pesquisas, as mesmas chances de Serra de disputar com Lula a presidência da República. Por fim, o candidato do PSB, nascido em São Paulo, criado em Sobral, no Ceará, último colocado nas pesquisas, depois de experimentar o aplauso, há

meses. Quem será presidente é a pergunta que ainda não tem resposta. A expectativa é de que haja segundo turno, e que os novos arranjos, coligações, alianças, produzam outro cenário, para outra eleição, completamente diferente. Para a hipótese do primeiro turno apenas Lula tem condições. No eventual segundo turno Lula vai enfrentar Serra, ou Garotinho, ficando o terceiro colocado completamente descartado. Há, nas ruas do Brasil, uma manifestação pró-Lula indelével, mas eleição só se sabe o resultado depois de totalizados os votos, como pondera o próprio candidato favorito, do alto de sua experiência acumulada em três disputas anteriores, nas quais esperou ser o presidente.

Edidelson



Direitos Humanos: o outro lado da moeda

Depois de um ano dos atentados terroristas de 11 de setembro, muitos programas especiais e de debates foram realizados. Tinham por objetivo lembrar as vítimas, o impacto na economia, os avanços da guerra contra o terrorismo, entre outros assuntos. O que mais me chamou a atenção, entretanto, foram os programas especiais relativos aos Direitos Humanos. Senão em todos, na esmagadora maioria, foram desenvolvidas reportagens que buscavam mostrar violações aos direitos individuais nos Estados Unidos após os ataques, além de enfatizar que as medidas antiterroristas no norte da América não surtiram efeito, fazendo nascer desconfiança do povo americano em relação ao seu governo. Entretanto, toda a história tem dois lados e neste caso, infelizmente, nem todos foram devidamente analisados.

Os principais acusadores do governo americano, no que tange a violações dos Direitos Humanos, não ficam na Europa. Ao contrário, são ONG's estabelecidas em solo norte-americano, com escritórios localizados na charmosa ilha de Manhattan em Nova York. Vivendo no território dos acusados, desfrutando das benesses e das liberdades da América e de seu "criticado" capitalismo de oportunidades, deitam-se em realizar relatórios e denúncias contra os Estados Unidos. Nenhum problema até aqui, até porque os Estados Unidos é um país que tem por base a liberdade de expressão, pensamento, associação, religiosa, entre outras. Este elevado grau de tolerância e pluralidade, segundo algumas publicações brasileiras, é

um dos motivos que levam os fundamentalistas a odiar os Estados Unidos. Porém, estes vozes ativas deveriam estar atentos ao que acontece em outros lugares do mundo também.

O mundo é um lugar belo, todavia, eivado de injustiças e violações aos direitos fundamentais consagrados e defendidos pelas Nações Unidas. Se as organizações dedicadas a verificar as violações dos Direitos Humanos internacionais realmente realizam estudos sobre as incontáveis áreas denunciadas ao redor do globo, tais pesquisas não estão sendo devidamente divulgadas para que cheguem a imprensa. Acusa-se continuamente uma das maiores democracias do mundo de violações aos direitos fundamentais, enquanto outros países, assolados por ditaduras há décadas, sofrem dia após dia com o mesmo problema, mas a mesma preocupação de realizar pesquisas e fossem divulgados, não há dúvida de que gerariam brutais manifestações de repúdio as práticas cruéis de violações dos direitos fundamentais.

Logo, dentro desse contexto, a internet se tornou o maior veículo de disseminação de fatos relativos às diversas violações de direitos fundamentais ao redor do mundo. Circulam pela rede denúncias sobre as frívolas sentenças de condenação à morte na China (que como é notório, cobra o preço da bala usada no fuzilamento da família do condenado), a mutilação de meninas que têm o clitóris arrancado para que nunca conheçam o prazer, julgamentos sumários e assassínios realizados por traficantes

Márcio C. Coimbra*

de drogas no Brasil (como no notório caso Tim Lopes), a fuga de cidadãos de Cuba, além das mortes de milhares de famintos na África para que sejam poupados do "perigoso consumo de alimentos transgênicos" e da expansão da AIDS sem precedentes naquele país. Isto sem falar da indigna submissão das mulheres nos próprios países muçulmanos, privadas do direito à cidadania, entre inúmeros outros. Como se percebe, há muito trabalho para os defensores dos Direitos Humanos ao redor do mundo.

Logo, parece haver dois pesos e duas medidas. A sistemática prática de realização de acusações somente contra os Estados Unidos e países alinhados, nos leva a pensar que estas atitudes estão sustentadas tão somente em um sentimento vazio de antiamericanismo. As Nações Unidas, no caso dos direitos e liberdades consagradas em sua carta, deve atuar de maneira enfática para sua aplicação, lado a lado de ONG's sérias, movidas exclusivamente pelo sentimento de levar uma condição de vida digna para mulheres, homens e crianças que sofrem os horrores da falta de liberdade, segurança e democracia devido as ações de ditadores ou de governos omissos.

Entretanto, atualmente, a visão parcial dos fatos não mostra a realidade, ao contrário, apenas escondem um triste sentimento contrário aos valores defendidos por pátrias que se desenvolveram sob o manto da liberdade.

Márcio C. Coimbra*
marcio.coimbra@uol.com.br

Ludwig Van Beethoven

Emanuel Zacarias

O compositor alemão Ludwig Van Beethoven nasceu em Bonn, no dia 16 de dezembro de 1770 (embora haja prova do batismo em 17 de dezembro) e morreu em Viena, no dia 26 de março de 1827. Foi compositor dos mais importantes e certamente o maior do século dezanove. Sendo oriundo de remotas origens flamengas, filho de um músico boêmio que o quis amestrar, quando criança, para explorá-lo como menino-prodígio, Beethoven, depois de uma infância infeliz, encontrou meccenas artísticos que lhe possibilitaram os estudos em Viena, lugar onde passou a vida inteira, sempre generosamente amparado pela aristocracia austríaca, apesar de suas maneiras rudes e do seu republicanismo ostensivo. A surdez da qual foi acometido isolou-o, enfim, totalmente, dos homens; mas essa doença, embora sendo a maldição de sua vida, ajudou-o providencialmente a alcançar as alturas de uma música abstrata, além de conter toda beleza sensorial.

A música de Beethoven está colocada entre o classicismo e o romantismo. É clássica, quando encarada do ponto de vista do romantismo alemão do século XIX; mas do ponto de vista do século XVIII e da mentalidade latina, afigura-se música romântica. É clássica pelo rigor da forma musical, e romântica pela eloquência torrencial, pela emoção íntima. Embora Beethoven não tenha renovado revolucionariamente as formas do seu mestre Hadyn, sua música é absolutamente pessoal, manifestação de um dos mais poderosos temperamentos artísticos de todos os tempos. Apesar de lhe ter sido imposta, pelo pai, a aparência de menino prodígio, Beethoven não foi precoce. Se tivesse morrido com a idade de Schubert, mal lhe seria hoje lembrado o nome. Teve evolução difícil e laboriosa. Percorreu, conforme tese geralmente aceita, três fases ou períodos diferentes: a juvenil, a madura e uma terceira que não convém designar como estilo de velhice, num arresta que morreu com apenas 57 anos de idade.

A primeira fase, juvenil, é caracterizada por estilo patético e tempestuosamente emocional, contemporâneo do pré-romantismo alemão, embora persistam nele traços de galanteria rococó e de serenidade mozartiana. Obras principais: a sonata para piano Patética; a sonata para piano chamada Ao luar; as sonatas para violino chamadas Primavera; quartetos de cordas; e as duas primeiras sinfonias (primeira em dó maior e segunda em ré maior). A segunda fase de Ludwig Van Beethoven é a da plena maturidade: clássica nas formas, apesar de continuar romântico e individualista o fundo humano. São dessa fase as obras tipicamente beethovenianas: a terceira, quinta, sexta e sétima sinfonias; a ópera Fidélis; a música de cena para Egmont, de Goethe; a abertura de Conolano e de Leonore nº 3; os concertos para piano e orquestra nº 4 e nº 5; o concerto para violino e orquestra; os trios op. 70 nº 1 (Fantasia) e ópera do Arquiduque; os quartetos de cordas op. 59 (Rasumovsky); as sonatas para violino e piano op. 47; e as sonatas para piano op. 30 nº 2 (Tempestade), op. 58 (Aurora) e op. 57 (Appassionata).

A última fase da música de Beethoven é a da mais profunda interiorização, chegando a expressões que os contemporâneos só sabiam explicar pela surdez do compositor, e que hoje se nos afiguram, ao mesmo tempo, como abstrações sobre-humanas e como grandes documentos humanos: as sonatas para piano op. 106, 109, 110 e 111; as Variações sobre uma valsa de Diabelli, para piano; a Sinfonia nº nove; a Missa solemnis e os últimos quartetos (op. 127, 130, 131, 132 e 135).

A influência de Beethoven, até hoje, foi maior do que a de qualquer outro compositor. Sua música dominou plenamente o século dezanove. A glorificação do mestre Beethoven começou quando ela ainda era vivo, embora suas últimas obras só mais tarde chegassem a ser compreendidas. Sobretudo nos gêneros da SINFONIA, do quarteto de cordas e da sonata para piano, nasceu Beethoven modelos nunca superados. Mas nos círculos dos músicos criadores do século XX esboça-se desde Debussy e Stravinsky, certa resistência contra a expressividade subjetiva beethoveniana.

N.R.: Emanuel Zacarias, Médico e Escritor. Membro da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores.

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.

Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão

Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto

Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão

Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro

Gerente Administrativo: Eronildes Nogueira de Farias

Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, Nº 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe

PABX-(79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112 END. ELETRÔNICO

gazeta@netdados.com.br

HOME PAGE: <http://www.gazetadesergipe.com.br>

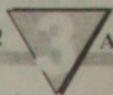
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, NS&A - Núcleo de Soluções e Alternativas Profissionais Associados Ltda, com sede à Rua Frei Caneca, 91 - 8º - São Paulo - São Paulo (SP).

ESCRITÓRIOS: NS&A RJ - Tel. (21) 2579-4222 / Fax: (21) 2579-4322; NS&A MG - Telefax: (31) 3411-7333; NS&A Centro Oeste - Telefax: (61) 3226-6723; Fax: (61) 225-4483; NS&A CE - Tel. (85) 458-1551 / Fax: (85) 458-1544; NS&A BA - Tel. (71) 341-8483 / 341-9466 / 272-0473 / Fax: (71) 342-0761; NS&A PE - Tel. (81) 3421-2540 / Fax: (81) 3221-4168; NS&A PR - Telefax: (41) 352-4421; NS&A SC - Tel. (48) 228-4292 Fax: (48) 228-4294; NS&A Cons. Sul - Tel. (51) 3346-4877 / 3346-4253 / 3395-5168 Fax: (51) 3222-6293

Brasil - RUI PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J, Edifício Engº Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP 70040-903 Fone: 061-326.8505

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.



ELEIÇÕES

Albano garante que Chico estará no 2º turno

Governador entende que desespero de João Alves é porque ele sabe que perde na reta final

João Alves intensifica campanha

Lagarto e Umbaúba receberam com festa, na noite da última terça-feira, a comitiva da coligação "João na cabeça e Sergipe no coração", liderada pelo candidato ao governo João Alves Filho, durante realização de grandes comícios nos dois municípios. Em Umbaúba, João recebeu o apoio vereadores, ex-prefeitos, prefeitos e várias lideranças do município e cidade circunvizinhas, a exemplo do ex-prefeito da cidade, Benedito Barreto. "Temos como prioritário a recuperação dos 60 mil empregos perdidos pelo descaso do governo estadual com a cultura da laranja em Sergipe", afirmou.

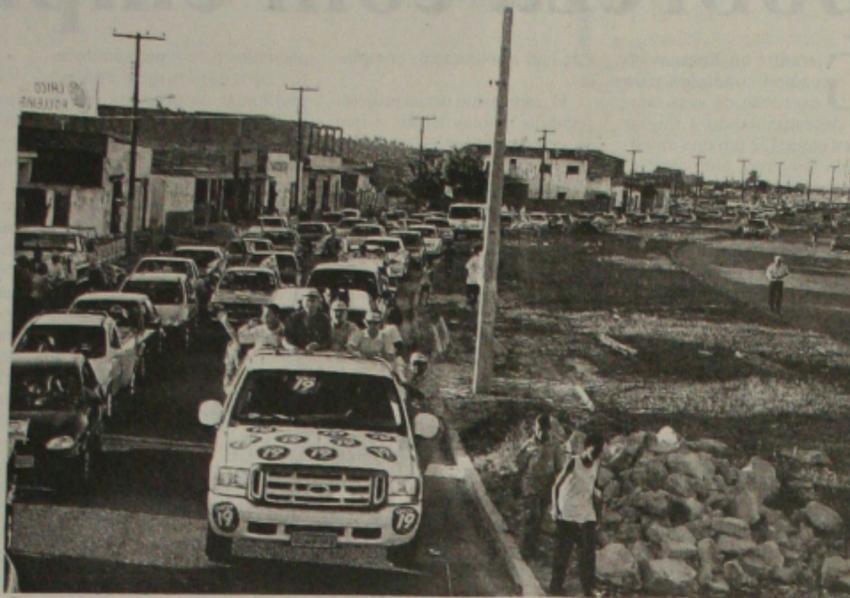
Nos dois municípios, as manifestações populares foram marcadas pela presença de famílias inteiras que aguardavam ansiosamente para receberem e ouvir as propostas de João. "Nós estamos aqui para trazer uma palavra de esperança de um Estado governado com compromissos e voltado para o desenvolvimento econômico e social", afirmou o pefelista.

Ao manifestar seu apoio ao candidato, o ex-prefeito expressou protesto quanto a calúnias de grupos políticos adversários. "Estão tentando enganar o povo dizendo que vendi o meu apoio. Mas, aqui todos sabem que o meu apoio tem como condição o compromisso do governador para com o povo de Umbaúba", declarou Benedito.

Durante seus pronunciamentos, João voltou a reafirmar seus compromissos com a reestruturação da cultura da laranja, fundamentada em projeto desenvolvido com o apoio da Fundação Chile, especializado em fruticultura, para soerguer a cultura da laranja na região sul de Sergipe.

João revelou que para tanto, o governo do Estado pretende subsidiar investimentos a fundo perdido da ordem de R\$ 22 milhões. "Este foi um projeto estudado, discutido e aprovado por todos os citricultores que participaram de nossa palestra", comentou João.

Outro compromisso assumido por João Alves para com o povo de Lagarto foi a recuperação da área de laser da bica, que foi "abandonada pelo poder público, encontrando-se inativa e quase que totalmente destruída, privando a população do acesso à área de laser que mais gerou visitas ao município, conforme comentou o candidato.



Carreata começou no Marcos Freire e acabou na TV Sergipe

PTN

Chico reúne mais de três mil veículos em carreata

A candidatura de Chico Rollemberg, candidato da coligação "Pra frente é que se anda" ao governo estadual deu ontem uma demonstração de força ao reunir mais de três mil veículos numa carreata que saiu à tarde do conjunto Marcos Freire II, no município de Socorro, e culminou na porta da TV Sergipe às 9h30, com a chegada do candidato do PTN ao debate promovido naquela emissora.

Logo à tarde, na concentração para a carreata, já se podia prevê que seria um evento para marcar a eleição deste ano. A todo o momento chegavam caravanas de veículos com os candidatos proporcionais da coligação. Às 16 horas, o número de veículos chegava a três mil e começou a carreata que percorreu o Marcos Freire, o Fernando Collor e o conjunto Siri em Socorro.

Depois passou pela avenida Euclides Figueiredo, bairro Bugio, avenida Maranhão, bairro Siqueira Campos, conjuntos Costa e Silva e Castelo Branco, avenida Nova

Saneamento, avenida Beira Mar, 13 de Julho, Augusto Maynard, Itabaianinha, Barão de Marum, centro de Aracaju, Bairro Industrial até chegar a TV Sergipe. Em todos os locais que passava, populares pediam bandeiras, bonés e material de Chico Rollemberg.

A revitalização da citricultura, agricultura irrigada, artesanato, agropecuária, indústria e comércio da região Centro-Sul é a prioridade do candidato ao governo de Sergipe, pela coligação "Pra frente é que se anda", Francisco Rollemberg, que esteve realizando carreatas, caminhadas e showmícios nas cidades de Santa Luzia do Itanh, Pedrinhas, Tomar do Geru, Itabaianinha e Tobias Barreto.

Chico garantiu que fará um governo voltado para resolver os problemas sociais do Estado. "No primeiro momento implantaremos uma rede de proteção social, com os Programas Bom Dia, distribuição de leite e pão, Valegás Estadual, compra de botijão, Bolsa Escola Estadual, para comprar

roupas e sapatos e o Sacolão do Povo, fornecimento de gêneros alimentícios", frisou Chico.

Preocupado com a educação, saúde e a segurança pública, Chico assegurou que Sergipe receberá investimentos para implantação de uma universidade estadual, postos de saúde, hospitais regionais, centros de referência e de qualificação profissional. Além de equipamentos e veículos que serão usados na integração das polícias civil e militar, ampliação do policiamento ostensivo e comunitário e implantação da polícia de fronteira.

Empolgado com a recepção calorosa na região Centro-Sul, Chico enfatizou que todos os setores produtivos do Estado serão revitalizados. "É para essa gente, que sempre acreditou no meu trabalho como médico e parlamentar, que vou governar Sergipe. O desenvolvimento econômico e social será a marca do meu governo. E, não tenham dúvidas que o povo sergipano terá melhor qualidade de vida", disse Chico.

O governador Albano Franco (PSDB), lamentou ontem a ausência do candidato ao governo do Estado pela coligação "João na cabeça e Sergipe no coração", o ex-governador João Alves Filho, PFL, em não participar do debate realizado pela TV Sergipe, com os principais candidatos ao Governo do Estado. Segundo o governador, a ausência de João Alves é "um desapareço e um desrespeito a população de Sergipe".

Albano Franco disse não entender as mentiras ditas por João Alves, ao ressaltar que

as regras para o debate foram pré-fixadas e incondicionais estabelecidas pela emissora, quando as regras foram estabelecidas

pela Rede Globo, para todos os Estados que realizaram o debate ontem com os candidatos ao governo do Estado. "O que o ex-governador não tem, são propostas diante do seu programa de governo maquiado", revelou.

Com relação ao segundo turno, Albano disse não ter dúvidas de que o candidato ao governo do Estado pelo PTN, Francisco Rollemberg, vai disputar o segundo turno com João Alves, e esse é o desespero dele (João), ao ter certeza que não ganha as eleições no segundo turno, e que todas as pesquisas têm demonstrado isso. "O comício realizado

em Tobias Barreto foi uma demonstração clara de que Chico Rollemberg vai para o segundo turno", frisou.

Sobre algumas falhas na condução do processo, o governador admitiu que erros e equívocos sempre acontecem e vão existir, mas que está colaborando intensamente na campanha de Chico Rollemberg sem medir esforços não usando a máquina administrativa e que a estratégia de campanha está com os coordenadores.

O governador desmentiu que esteja direcionando algum tipo de apoio diferenciado para

o candidato ao Senado Federal Ivan Leite (PSDB), do que vem direcionando ao candidato também ao senado Jerônimo Reis (PTB). "Quando, onde e como alguém tem a coragem e a petulância em dizer que eu tenho pedido voto diferenciado para Ivan Leite", frisou.

Albano disse que tem 11 municípios, entre eles: Lagarto, Estância, Tobias Barreto, Boquim, Nossa Senhora da Glória, Itabaiana, Propriá, Itaporanga D' Ajuda e Itabaianinha, existe uma preferência para o ex-prefeito Jerônimo Reis. O governador disse também que tem pesquisa interna onde aponta que Jerônimo está há dois pontos atrás do senador Antônio Carlos Valadares (PSB), candidato a reeleição.

Governo assina projeto doando terreno a CMA

Um terreno medindo mais de 20 mil metros quadrados. Esta foi a doação feita pelo governo do Estado aos vereadores de Aracaju, que soerguerão futuramente as novas e modernas instalações da Câmara Municipal.

O ato aconteceu na manhã de ontem na sede provisória do Poder Legislativo Municipal, localizado na rua Itabaiana. O governador Albano Franco, junto com o secretário de Estado da Administração, João Salgado, fez questão de comparecer à sede da Câmara e anunciar a doação do terreno.

"A área é uma das melhores existentes no Centro Administrativo Governador Albano Franco, onde ficará localizada a futura casa do povo de Aracaju", disse o governador ao ler a mensagem que será encaminhada à Assembleia Legislativa do Estado para posterior aprovação dos deputados estaduais.

Franco fez questão de ressaltar a luta do vereador e presidente do Parlamento Municipal, Sérgio Góes (PSDB), para quem "é um homem comprometido com o coletivo e que jamais compareceu ao Palácio do Governo para pedir favores pes-

soais". Ele destacou também a luta do deputado Jorge Araújo (PSDB) que, desde quando era vereador, lutou por esta conquista.

Agradecendo ao ato do governo, Sérgio Góes disse do empenho pessoal do governador e do secretário João Salgado em estabelecer as condições necessárias para a doação do terreno e afirmou que o futuro prédio acomodará bem e melhor todos os parlamentares, assessores, funcionários e a comunidade em geral, "órfãos de um casa digna e confortável".

A solenidade foi acompanhada de perto por centenas de funcionários da Câmara Municipal, vereadores, o secretário Municipal de Administração, João Oliveira Júnior, e secretários de Estado.

A intenção da Mesa Diretora é ocupar um espaço de quatro a cinco mil metros quadrados com a construção da sede, ficando o restante para implantação de refeitório, creche, arborização e área de lazer. "Esse gesto do governador simboliza a gratidão dele para com o povo aracajuano", bradou o presidente da CMA.

Dutra assume compromisso com a ética e o desenvolvimento de SE

O candidato a governador pelo PT, senador Zé Eduardo Dutra, encerra nesta quinta-feira (03/10) a sua campanha eleitoral, em que tem defendido a retomada do desenvolvimento de Sergipe e a ética na política entre os principais compromissos de seu programa de governo. Zé Eduardo encerrará a sua campanha com dois grandes comícios, o primeiro em Aparatuba, às 21 horas, e o outro em Aracaju, no bairro Siqueira Campos, a partir das 22 horas. O candidato petista, na noite de terça-feira passada, fez comício para milhares de pessoas no Conjunto Eduardo Gomes, em São Cristóvão, e na cidade de Boquim.

Em campanha há três meses, mais exatamente desde 6 de julho passado, de lá para cá o candidato do PT fez palestras para estudantes, policiais e diversas categorias profissionais e empresariais, além de realizar sanfletagens, comícios, carreatas e caminhadas em Aracaju e em todas as regiões do interior do Estado, apresentando as suas propostas para governar Sergipe.

Considerado um dos parlamentares mais sérios e compe-

tentes do Congresso Nacional - na sexta-feira da semana passada o caderno especial Olho no Voto, publicado pela Folha de S. Paulo, classificou-o como "muito atuante", a mais alta avaliação dentro dos critérios adotados no levantamento do jornal sobre o desempenho dos congressistas brasileiros -, Zé Eduardo apresenta um programa de governo que contém propostas de ações concretas voltadas para as áreas de segurança pública, assistência e inclusão social (combate à pobreza), educação, saúde, desenvolvimento urbano, transportes, moradia, agricultura, indústria, turismo, lazer, cultura, comunicação, meio ambiente e gestão participativa.

Entretanto, também no seu programa de governo, ele assumiu com a sociedade sergipana alguns compromissos, entre os quais destaca a retomada do desenvolvimento e a ética na política.

Desenvolvimento - "Entendo que até para que possamos implantar políticas nas áreas de saúde, educação e segurança pública, na área da inclusão social, é preciso que o Estado de Sergipe retome o de-

envolvimento em níveis semelhantes àqueles que já teve em outras décadas. Para isso, vamos desenvolver uma política que inverta o atual modelo de desenvolvimento do Estado, um modelo de atração de grandes empresas que não deu certo do ponto de vista do emprego. Não tenho nada contra as grandes empresas, vamos também tentar atrai-las para o nosso Estado, mas pretendemos garantir incentivos, garantir financiamentos para aqueles setores que são responsáveis pela geração do maior número de empregos, em Sergipe e no Brasil. As estatísticas mostram que de cada dez empregos sete são gerados pelas micro, pequenas e médias empresas. E é esse setor que vai merecer todo o incentivo da parte do nosso governo. Esta, inclusive, é uma fórmula de desenvolvimento mais democrático, em que você cresce e ao mesmo tempo está distribuindo renda. Ao contrário daquela antiga máxima do ex-ministro Delfim Netto, que dizia que primeiro tinha que deixar o bolo crescer para depois dividir, achamos que é possível fazer crescer o bolo e ao mesmo tempo dividir, de for-

ma a garantir a inclusão social de amplos setores da população sergipana que estão à margem da sociedade".

Ética na política - "A ética na política é outro compromisso importante que assumimos com a sociedade sergipana. Nós temos de acabar de uma vez por todas com essa história do fulano que rouba mas faz. Primeiro porque fazer é uma obrigação. Quem se elege é para trabalhar para a população. Segundo, se tem alguém que rouba mais faz, se ele não rouba-se, poderia fazer muito mais. Esse é um compromisso que mesmo os mais ferrenhos inimigos do PT reconhecem que é respeitado pelo nosso partido. O PT é um partido sério, que respeita o dinheiro público, até porque num país como o nosso, num Estado com as carências que tem Sergipe, cada centavo que sai dos cofres públicos e vai para o bolso de um político corrupto ou dos seus amigos é um dinheiro que vai faltar na merenda escolar, na saúde, na educação, para o saneamento básico ou para garantir financiamento a juros mais baixos para os pequenos produtores".

AGENDA DOS CANDIDATOS

- Adelmo Macedo - PAN** - Não enviou agenda
- Antônio Carlos- PRP** - Visita aos municípios de Riachuelo, Laranjeiras, Lagarto, Umbaúba e Cristinápolis.
- Francisco Rollemberg - PTN** - Manhã - reuniões tarde - carreata no Bairro São Francisco começando em Brejo Grande e passando por todos os municípios da região.
- Heitor Pereira - PSTU** - Não enviou agenda
- João Alves Filho - PFL** - Manhã - Panfletagem na Unit e entrevista na Rádio Jornal de Estância.
- Tarde - Entrevista na Rádio Imperatriz dos Campos em Tobias Barreto**
- Noite - Panfletagem na Unit, comício em Barra dos Coqueiros, Areia Branca e Itabaiana.**
- José Eduardo - PT** - Manhã - Visita ao comércio de Itabaiana
- Tarde - Arrastão no bairro Siqueira Campos**
- Noite - Comício no bairro Siqueira Campos e em Japarutuba.**
- Nilo de Oliveira - PT** - Não enviou agenda

INFORME GS

Rita Oliveira E-mail: ritaoliveira@uol.com.br

Debate na TV

Milhares de sergipanos grudaram ontem os olhos no debate promovido à noite, pela TV Sergipe, depois da novela Esperança, entre os candidatos Francisco Rollemberg (PTN) e José Eduardo Dutra (PT). Uma vez que só foram convidados os três candidatos que têm representação partidária e João Alves Filho (PFL) resolveu não comparecer sob alegação que a televisão é "viciada" e do governador Albano Franco (PSDB).

Apesar da ausência de João Alves, o debate de ontem não perdeu o seu brilho porque estavam frente a frente, nesta reta final de campanha, os dois candidatos que disputam o passaporte para o segundo turno. Haja vista que, a quatro dias das eleições, ainda não está definido se é Chico ou Dutra quem enfrentará o candidato do PFL em uma nova eleição, no dia 27 de outubro.

Com certeza, o debate, que teve como mediadora a jornalista global de Brasília, Delis Ortiz, influenciará no voto do eleitor indeciso. Podendo, até, ser decisivo para o povo saber quem colocará no segundo turno com João Alves: se Chico ou Dutra.

Evidente, também, que quem tiver uma melhor estrutura no "dia D", estará no segundo turno.

Preparação

Chico Rollemberg, até às 10 horas de ontem, visitou algumas repartições públicas. Depois se reuniu, até às 13 horas, com assessores discutindo temas e estratégias para o debate. Passou a tarde descansando. Por volta das 20 horas, antes de ir para o debate, Chico se reuniu com o governador Albano Franco.

Preparação I

Zé Eduardo passou a manhã em reuniões técnicas sobre o debate e a tarde foi para casa estudar alguns temas que Lúcia Falcon resumiu para ele, dentro dos estabelecidos pela TV Sergipe. Depois descansou.

Chegada

Zé Eduardo foi o primeiro a chegar para o debate, às 21h20. Chico Rollemberg chegou às 21h40. Na porta da TV Sergipe estavam às militâncias dos dois candidatos, com faixas, bandeiras, charangas e fogos, fazendo um grande barulho. O clima era de festa e o policiamento reforçado. Havia telões do lado de fora, para o pessoal assistir ao debate e torcer pelo seu candidato.

Assessores

Cada candidato tinha direito a levar 10 assessores para o debate. Os de Zé Eduardo foram Marcelo Déda, Valadares, Lúcia Falcon, Chico Buchinho, Márcio Macedo, Cauê, Edvaldo Nogueira, José Andrade, Rosalvo Alexandre e a vice Conceição Vieira. Já os de Chico foram dois jornalistas da equipe de marketing, os coordenadores de campanha Teotônio Neto, Gilmar Mendes e Antônio Rollemberg, o assessor jurídico José Leite Neto, a vice Miriam Leite, Nilson Socorro e a primeira-dama Leonor Franco, que chegou antes de Rollemberg e foi cumprimentar Zé Eduardo.

Estrutura

A TV Sergipe reservou duas salas separadas para os dois candidatos e uma em comum, para seus assessores. No intervalo, só podiam entrar no estúdio apenas dois assessores.

Insatisfação

Durante o comício do PT, realizado antecorrem à noite, em Marumim, houve o maior arranca rabo. Tudo porque, no palanque montado pelo deputado estadual Joaldo Barbosa (PL) para o candidato a governador José Eduardo (PT), estava o deputado federal Ivan Paixão (PPS), que disputava a reeleição na coligação de João Alves (PFL), mas tem o apoio de Joaldo.

Reação

O candidato a deputado federal do PT, João Fontes, não gostou do fato de se Joaldo Barbosa, seu irmão e Ivan Paixão falarem no comício, principalmente Ivan Paixão em detrimento dos candidatos da coligação e do município, como é o seu caso. Assim, quando Ivan começou a discursar, o petista pegou seu carro de som e colocou o lado do palanque tocando bem alto a música de Lula, ao mesmo tempo em que a comitiva de João e de outros candidatos petistas começaram a vaiar Ivan, o obrigando a encerrar o discurso e descer do palanque.

Show à parte

Neste momento, Joaldo Barbosa desceu do palanque e foi discutido com João Fontes. Teve empurrão-empurrão, só acabando a grande confusão com a chegada de Zé Eduardo e comitiva, que disse que não admitia confusão em seu palanque, por ser democrático.

Novo comício

Por não ter conseguido falar no comício de Zé Eduardo, em Boquim, João Fontes fez um novo comício ontem à noite no município. E disse que pela bandidagem de Valadares (PSB) no incidente do comício da terça-feira, afirma que ele perdeu os votos de candidatos petistas.

Gravação

Um carro de som está rodando no Conjunto Augusto Franco, desde ontem, com uma gravação da vereadora Rivanda Farias (sem partido), pedindo para que os moradores não votem em Almeida Lima (PDT) para o Senado, por ter querido vender as praças do conjunto e por ser um perseguidor, sendo uma das suas vítimas. Na

gravação, Rivanda, que é do Augusto Franco, pede votos para João Gama (PMN). Ela também distribuiu os 50 mil panfletos que sobram da apreensão na gráfica, contra Almeida.

Siqueira

Como não participou do debate, João Alves encerrou ontem a sua campanha em Aracaju, com um grande showmício no Siqueira Campos, na praça Dom José Tomaz, à noite. A animação foi por conta do cantor Alexandre Pires. A cerca de 500 metros, o candidato a deputado federal da coligação de Chico Rollemberg, o deputado Imael Silva (PV) fez seu comício na rua Bahia, com a banda Calcinha Preta.

Carreata

Já a coligação de Francisco Rollemberg encerrou ontem a campanha em Aracaju, com uma grande carreata saindo do Conjunto Marcos Freire, percorrendo vários bairros de Aracaju e acabando na TV Sergipe, onde aconteceu o debate. Por se preparar para o debate, o candidato do PTN ao governo não compareceu à carreata, apenas sua vice Miriam Ribeiro (PSDB), a primeira-dama Leonor Franco (PPS) e os candidatos ao Senado.

Interior

Os candidatos encerram hoje a campanha fazendo comício no interior do Estado. João Alves fará comício na Barra dos Coqueiros, Arca Branca e Itabaiana, onde, também, Chico Rollemberg escolheu para encerrar a campanha depois de uma grande carreata que fará pela região do São Francisco, saindo de Brejo Grande e acabando em Poço Redondo, onde realizará um comício. Zé Eduardo faz comício em Japarutuba, tendo como animador a banda Rodo da Bahia, mas antes encerra sua campanha em Aracaju, com um showmício no Siqueira Campos, com Edson Gomes.

Resposta

A TV Sergipe ganhou ontem direito de resposta de um minuto, no programa eleitoral de João Alves, concedido pelo TRE. Em razão da acusação do candidato do PFL de que a emissora tinha veiculado um número maior de inserções de Francisco Rollemberg. Foi dito que a televisão é imparcial e que o candidato demonstrou falta de ética ao utilizar profissionais para falar inverdades. João Alves também ganhou direito de resposta no programa de Zé Eduardo, a quem chamou de antiético.

Programa

O último programa eleitoral dos candidatos majoritários não empolgou mais que os anteriores. João Alves usou boa parte do tempo para explicar porque não compareceria ao debate da TV Sergipe; Dutra usou, mais uma vez, a imagem de Lula pedindo votos para ele e dizendo que representa a verdadeira mudança; Chico ressaltou que estava feliz por ser lembrado pelas propostas que apresentou no programa eleitoral, sem agressões. Já os nancicos: Adelfo Macedo protestou por ter sido preterido no debate da TV Sergipe. Nilo disse que fizeram de tudo para calar sua voz, Antônio Carlos pediu um voto de confiança para corrigir os erros do passado dos governantes e Heitor Oliveira, mais uma vez, disse não a Alca. Ufá!

Proporcional

Já no programa eleitoral dos proporcionais, o que mais empolgou foi o do PT. Onde apareceu em um clipe todos os candidatos da coligação. Para o Senado, quem se prejudicou foi João Gama (PMN), que perdeu seu tempo.

Presidente

Hoje tem debate entre os quatro principais candidatos a presidente da República, exibido pela Rede Globo. Depois da novela Esperança.

Eleições

Em Sergipe, o governador eleito ou os dois candidatos ao governo que estarão no segundo turno serão conhecidos 3 horas depois das eleições. O TRE colocará no Centro de Convenções a central de informações e dois telões, que a cada 20 minutos estarão atualizados com o resultado do pleito. Os candidatos proporcionais levarão um pouco mais de tempo. Todos os dados estarão na internet, inclusive o resultado parcial e total da eleição para presidente.

CRÉDITO FUNDIÁRIO

Governo quer erradicar pobreza com empregos

Garantir ao homem do campo condições para execução de suas tarefas, desestimulando a migrar para a capital, é um dos objetivos do Governo, que vem desenvolvendo inúmeras ações, para oferecer conforto, emprego e melhoria de renda as famílias de pequenos agricultores, segundo assegura Wolney Britto, diretor-presidente do Pronese.

Está sendo implementado no Estado de Sergipe o Projeto de Crédito Fundiário e Combate à Pobreza Rural de iniciativa do Governo Federal através do Ministério do Desenvolvimento Agrário - M.D.A., com o apoio do Banco Mundial e participação da Contag - Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura e suas Federações de trabalhadores filiados (Fetags), bem como dos governos estadual, municipal e de associações comunitárias representativas dos beneficiários, explica o diretor-presidente do Pronese, Wolney Britto.

Complementação - Trata-se de um projeto complementar ao Programa de reforma agrária executado pelo Governo Federal, com mecanismos operacionais diferenciados que permitem o acesso de trabalhadores rurais à terra, na busca da seu progresso econômico e social.

Portanto, terão acesso ao projeto todos os trabalhadores rurais sem terra que não tenham sido beneficiado por qualquer outro programa de reforma agrária, seja no âmbito federal,

estadual e municipal, completa.

O importante nesse projeto, segundo Wolney Britto, é que as comunidades participam ativamente, discutindo seus problemas e apresentando propostas, para que sejam analisadas e transformadas em projetos, que vão garantir o desenvolvimento do município.

Execução - Este Projeto é executado pela Empresa de Desenvolvimento Sustentável do Estado de Sergipe - Pronese, vinculada à Secretaria de Estado do Planejamento, em parceria com a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Sergipe - Fetase.

Os trabalhadores demonstraram interesse pelo referido Projeto a partir do seu lançamento oficial no Estado tendo até o momento cerca de 51 grupos de trabalhadores rurais demonstrando interesse em participar do mesmo, 14 dos quais já foram orientados, quanto aos procedimentos operacionais, para encaminhamento das propostas de financiamento da aquisição de terra, se fazendo, assim, um total de 375 trabalhadores rurais assentados.

Também 28 Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável, primeira instância consultiva e de monitoramento do Projeto, foram ca-

pacitados para o preenchimento, ordenamento e análise preliminar da proposta inicial de financiamento, contando com a participação de órgãos de apoio como a Emdagro, Fetase, Pronese, Sindicatos de Trabalhadores Rurais, além da colaboração do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável, através de sua Secretaria Executiva.

Ampliação - Segundo Wolney Britto, as parcerias deverão ser ampliadas, num esforço do Governo Estadual envolvendo instituições outras consideradas relevantes no processo de obtenção e acesso à terra dos trabalhadores rurais, a exemplo da Sagri, Inera e Colhidro.

A área de atuação do projeto abrange 74 municípios do Estado de Sergipe, excluindo o município de Aracaju. Conta o Projeto com recursos globais da ordem de R\$ 16 milhões, tendo contrapartidas do Governo Federal, com 34% Banco Mundial, com 56%, e Governo de Sergipe e associações comunitárias beneficiários com 10%, totalizando os 100%.

A meta do Projeto de Crédito Fundiário é incorporar ao processo produtivo, para o período de 2001 a 2003, cerca de 12 mil hectares, beneficiando 1.000 famílias de trabalhadores rurais.

Financiamento - Explica Wolney Britto que o valor total dos financiamentos recebidos por famílias para a aquisição de terra e investimentos comunitários (infra-estrutura, produtivos e sociais) é da ordem de 12 mil reais e para que o trabalhador ou trabalhadora rural se habilite ao Projeto devem preencher os seguintes requisitos: estar organizado (a) em associação legalmente constituída; Ter renda familiar anual inferior a 4 mil reais e patrimônio familiar não superior a 8 mil reais ter no mínimo cinco anos de experiência com a exploração agropecuária; não ter sido beneficiário (a) de quaisquer outros programas de reforma agrária (federal, estadual e municipal) e, tão pouco ser proprietário (a) de imóvel rural com área superior à de uma propriedade familiar, nos últimos três anos, também não ser funcionário (a) público (a) federal, estadual ou municipal.

Wolney Britto entende que com essa proposta haverá uma redução drástica do índice de pobreza no interior, uma vez que as famílias terão sustentação financeira e apoio técnico, para o desenvolvimento de seus projetos, independente da atividade que se dediquem.

Para ele, o importante é que o Governo do Estado está trabalhando, para que haja o pleno desenvolvimento em todos os municípios, o que traz benefícios para a capital, uma vez que com condições para execução do trabalho, o homem do campo não migra para a cidade. (Cláudio Messias)

Economia Internacional

Perigo de recessão

Paris (Alô) - Nunca os investidores do mercado financeiro internacional estiveram tão desorientados e retraídos como agora. E não é só em relação aos países emergentes. Ontem, os *c-bonds* da dívida brasileira até deram um pequeno show, passando de 47% do valor de face, na sexta-feira, para 53%, seis pontos de alta em alguns dias. Não. A desorientação é geral, em todos os mercados, americano, europeu, asiático. A maior tensão se concentra no mercado acionário, onde as cotações médias das bolsas europeias já recuaram, somente neste ano, nada menos que 35%, e nos Estados Unidos o Nasdaq quase 37%, seguido de perto pelo S&P 500, com menos 27%.

"E nós tremos de mal a pior, a não ser que apareça algum tipo de reação política significante. É apenas uma questão de tempo para que o mercado consumidor americano vá junto," afirma o estrategista do J.P Morgan Fleming Asset Management, Gary Dugan. Para ele e outros, os governos estimulam logo a economia, ou a economia vai seguir o caminho da estagnação.

Mas o que impressiona é a unanimidade dessa análise. Não havia ontem ninguém, nem em Londres, nem em Nova York ou nos principais centros financeiros (principalmente Madri), acreditando em uma alteração desse quadro a curto prazo. Alguns lembram que a bolsa de Londres já caiu em dois dias mais de 4% em relação à última semana e acumula uma perda impressionante de 25%, neste ano. Destes, 23% só no último trimestre.

Para alguns especialistas, as cotações não chegaram ao fundo do poço. Estimam que pode haver um recuo ainda da ordem de 10%, a não ser que surja logo uma política monetária e fiscal mesmo mais ativa.

NÃO É SÓ A GUERRA OU O TERROR - São estas também as previsões nos EUA onde, com a bolha de 1995, o índice Nasdaq, de empresas de tecnologia, aumentou 571% e o Standard & Poor's 500, que engloba bilhões de dólares dos fundos de investi-

mentos, 233%. Mais importante, assinalam os analistas americanos, é que essa verdadeira "ressaca" não está sendo provocada apenas pelo atentado terrorista de 11 de setembro ou pela ameaça de guerra, mas pela sucessão de escândalos corporativos, nos EUA, a retração da economia americana (ninguém mais fala em 3%...), os lucros desanimadores de grandes empresas cotadas na bolsa, e, acima de tudo, um cenário econômico global - EUA, Europa, Ásia - nitidamente negativo. No caso específico dos EUA, diz o presidente do conselho do Bank of America Capital Management, Michael Kenneally, ao Wall Street Journal, "o que há exatamente agora é um baixo estoque de fé. Não há fé entre os investidores." Ele ainda espera uma recuperação nas bolsas para o próximo ano, "mas nada como 20%. Eu ficaria feliz com 5%..."

Isso somente ocorrerá, porém, quando os EUA decidirem, afinal, essa questão do Iraque e a economia retomem seu crescimento. Ressaca ou não dos exageros de 1995, da "exuberância irracional" ou não, o fato é que os efeitos sobre a economia já estão sendo sentidos e o investidor foge para o abrigo seguro dos títulos do Tesouro americano, que rendem muito pouco, apenas 2,74% ao ano para os papéis de sete anos, e 4,74% para os de 30 anos.

Alguns analistas até ironizam, dizendo que está havendo agora não mais o *boom* da bolsa, mas dos títulos do governo. "Isso beneficia muito os que têm hipotecas imobiliárias, geralmente lastreadas em papéis de dez anos. E é por aí que Greenspan estava esperando sustentar a recuperação americana. Só que, pelos últimos indicadores, isso não está mais ocorrendo."

Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

www.safra.com.br

hipoteca, com medo do que pode ainda acontecer, está preferindo a segurança e a liquidez dos títulos do Tesouro americano," comenta com muito propriedade um analista da City. No fundo, acrescenta, ele tem é medo de perder o emprego.

E TEM SAÍDA? - Mas qual é a solução para afastar essa retração e até mesmo o risco de recessão, que afeta indiretamente, de forma mais dura, os países emergentes como o Brasil? Nas circunstâncias atuais, só há uma saída: uma política econômica mais ativa, mais estimulante, por parte dos governos americano e europeu. Mais abertura, mais flexibilidade, estímulo aos investimentos que gerem empregos e aumentem o consumo.

"Se os governos querem o retorno do investidor, precisam dar sinais de que irão adotar políticas econômicas mais ativas," confirma Collin Robertson, estrategista do Threadneedle Investments de Londres, ao WSJ. Isso é mais válido para a Europa da Eurozona do que para os EUA, onde o banco central cortou 11 vezes a taxa de juros e o governo reduziu consideravelmente alguns tipos de impostos. Só isso explica porque a economia americana ainda sustenta algum crescimento. Apesar de tudo, não despençou. Mesmo assim, mesmo com juros de 1,75%, os mais baixos dos últimos 40 anos, ainda é pouco.

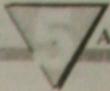
"O crescimento da economia americana é fraco e a criação de empregos simplesmente anêmica." Quem afirma isso é o presidente do Federal Reserve de Dallas, Robert McTeer. "A taxa de desemprego corre o risco de aumentar a inflação de cair!" Ou seja, ele desenha um cenário aceito por muitos economistas em

que pode haver mais desemprego levando a um consumo menor e, daí, a uma deflação, uma queda sucessiva e forte dos preços, a exemplo do Japão, (houve na França também há quatro anos), com os consumidores adiando as compras à espera de preços menores. Investimento, emprego, consumo, é a trilogia do crescimento econômico.

OLHA AI O BICHO PA-PÃO... - Mas é exatamente o oposto que a Eurozona está fazendo! Ontem, o Eurostat, órgão de estatística da União Europeia, divulgou para "alarme geral" que, de acordo com "estimativas preliminares" a inflação deve ter passado de 2,1%, em agosto, para 2,2% em setembro, "um resultado não muito positivo," diz o Eurostat, pois o Banco Central Europeu fixou aleatoriamente o limite máximo em 2%. Ao mesmo tempo, porém, o Eurostat confirma que o PIB da União Europeia só cresceu entre 0,3% e 0,6% no terceiro trimestre - só falta mais um para ficar em menos de 1% neste ano - e que o nível de desemprego manteve-se em média em 8,3% da força de trabalho, embora haja países importantes, como a França e a Alemanha, com 9%, e a Espanha, com 11,3%. As bolsas europeias despencaram, as exportações recuaram, a demanda interna e o índice de confiança dos consumidores e dos empresários, também, mas está todo mundo, aqui, alarmado com uma inflação brutal de 2,1%. São dados oficiais, que coincidem com os do FMI, para quem "a manter-se a atual política (monetária e fiscal) letárgica, acreditamos que a tendência é de economia é descendente." Uma forma incisiva, mas delicada de dizer: "A recessão está aí, senhores. Acordem!"

SIEMENS

www.siemens.com.br 0800-119484



PIRAMBU

Polícia apreende 10 kg de maconha

A droga estava escondida no forro do Fiat Uno do ex-presidiário José Paulo Souza

(Foto: Edinah Mary)

Com base em investigações, o ex-presidiário José Paulo de Souza Santos, de 35 anos, foi preso por portar 10 quilos e seiscentas gramas de maconha. A prisão aconteceu na cidade de Pirambu.

Paulinho, como é conhecido, estava com 9 quilos de maconha escondidos dentro do forro do seu carro, um Fiat Uno. No momento da prisão, o ex-detento estava na praia fumando um cigarro de maconha, o que chamou a atenção de uma guarnição da Polícia Militar que passava pelo local.

Ao perceber a aproximação dos policiais, José Paulo tentou enterrar o cigarro na areia, mas acabou sendo preso. O 3º sargento Néri e

os soldados Adalvenan e Guilherme, responsáveis pela prisão, disseram que José Paulo foi levado para a delegacia de Pirambu onde foi feita uma rigorosa vistoria no seu carro.

dentro do forro das portas do Uno, explicaram os policiais.

Logo depois da polícia localizar a droga no Fiat Uno, os policiais sob o comando do delegado, foram até a casa do ex-detento, na João Amaral Lemos, 267, onde foi encontrado mais um quilo e seiscentas gramas da droga, perfazendo um total de 10,6 quilos de maconha.

José Paulo, que já cumpriu pena por homicídio no Presídio Senador Leite Neto, em Nossa Senhora da Glória, foi apresentado na manhã de ontem (02), na sede da Coordenadoria das Delegacias de Polícia Civil do Interior (COPCIN), antes de ser levado para a Casa de Detenção de Aracaju.

No momento da prisão, o ex-detento estava na praia fumando um cigarro de maconha

Segundo informações passadas pelo delegado regional de Japarutuba, Luiz Carlos, nove quilos da droga, que segundo o ex-presidiário seria distribuída em Aracaju, estava escondida

Acadepol treina os policiais

Prossegue na Academia de Polícia - Acadepol, o seminário sobre Capacitação para Policiais que Atuam com Mulheres em Situação de Violência. Numa promoção conjunta do Ministério da Justiça, Secretarias de Estado do Direito da Mulher e da Secretaria de Segurança Pública de Sergipe, bem como do Programa de Estudos de Gênero e Saúde - Musa, da Universidade Federal da Bahia, o evento conta com a participação de palestrantes de vários pontos do Brasil.

Com o tema "Direitos Humanos e Violência contra a Mulher", tem como conferencistas do quilate de Paulo Sérgio da Costa Neves, UFSE, que falou sobre Violência e Exclusão Social. Da programação consta, ainda: A Violência da Sociedade Brasileira: o geral e o específico, com Ieda Franco - Musa/ISC/UFBA; Identidade das DEAM's: o atendimento às mulheres em situação de violência, tendo como facilitadora Isabel Alice, delegada do DEAM de Salvador; A Violência contra a Mulher e os Direitos Humanos: A Lei 9099/95 e a Convenção de Belém do Pará - facilitador juiz Hélio Braz, de Recife/Pernambuco; Mesa Redonda: A Rede de Serviços para além das DEAM's em Sergipe e Perspectivas para Construção de Novas Práticas - facilitadoras delegadas das DEAM de Sergipe, Iracy Ribeiro Manguieira Marques, representantes de Organizações Governamentais e Não Governamentais; e Avaliação do Processo de Capacitação, tendo como coordenadora Ieda Franco, da UFBA.

Bandidos agem em Alagoas

Sucursal Arapiraca (Alagoas) - As rodovias AL-115, entre Arapiraca e Palmeira dos Índios, AL-101 Sul, ligando os municípios de Penedo e Piaçabuçu; BR-101, de São Miguel dos Campos a Junqueiro, além da BR-316, de Atalaia a Mata Grande, possuem duas características em comum: os buracos e os assaltos a cargas e ônibus de passageiros. Sem o devido policiamento, os caminhões e ônibus que são obrigados a desenvolver baixa velocidade para se livrar dos buracos acabam se tornando alvos fáceis de assaltos.

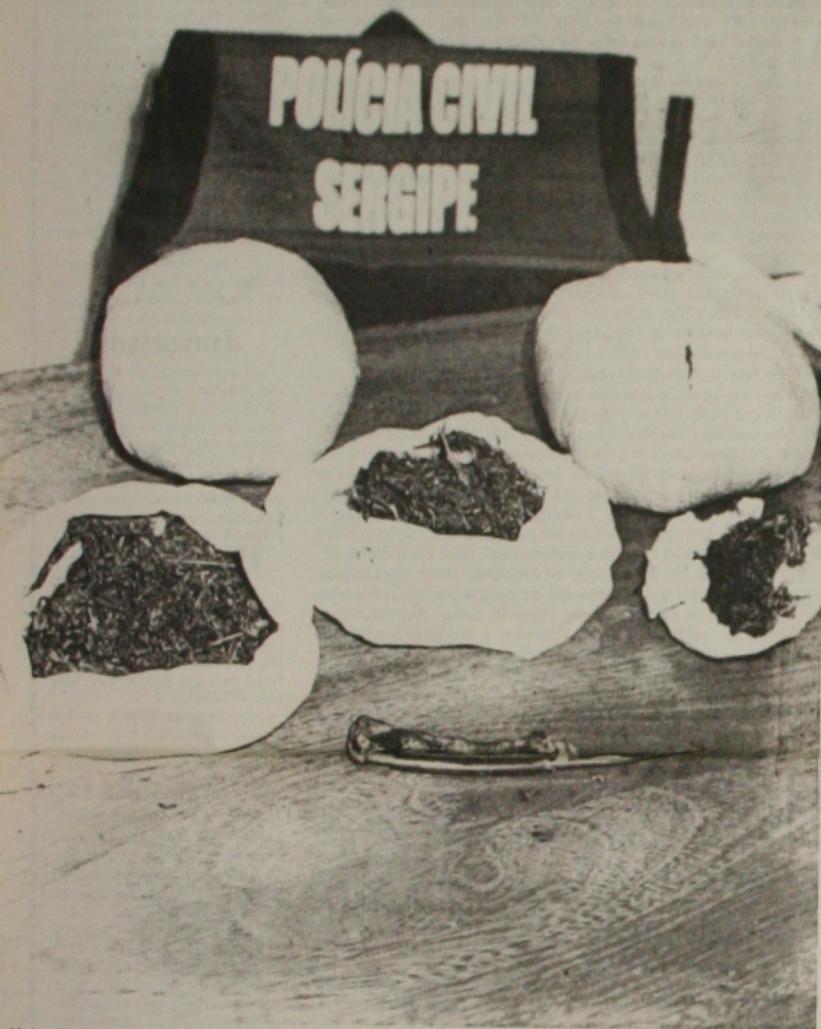
Alguns caminhoneiros que trafegavam por rodovias como a BR-101 procuraram fugir dos buracos e tiveram suas cargas assaltadas na Rodovia AL-115.

Na semana passada, nas rodovias AL-115 e na BR-316, uma carga de fios de tecido com 18 toneladas e outra contendo 500 botijões de gás de cozinha foram levadas pelos bandidos sem que nenhuma pista fosse deixada. Nos dois casos, os caminhoneiros tentavam fugir dos buracos de outras rodovias. No último sábado, os passageiros de um ônibus de turismo que trafegava na BR-101 em direção a Belém do Pará tiveram seus pertences levados. O motorista do ônibus foi baleado.

Mulher espancada continua internada

Permanece recebendo tratamento no setor de trauma do Hospital Governador João Alves Filho, a jovem Ana Paula Souza, de 21 anos. Ela tinha ferimentos graves em várias partes do corpo. Conforme denúncia feita pela vítima à polícia, ela foi espancada pelo próprio marido, que teria chegado em casa embriagado, na madrugada de anteontem.

Segundo a vítima, esta não foi a primeira vez que ele agiu com violência por causa de ciúme. O casal tinha se mudado para o Bairro Santos Dumont no dia anterior. Após o espancamento, o marido desapareceu. Os moradores da vizinhança foram acordados na madrugada com os gritos de socorro da vítima.



Polícia Civil de Japarutuba apreende 10,6 quilos de maconha na cidade de Pirambu

VIOLÊNCIA

Ônibus da Empresa Bonfim foi assaltado na Bahia

Mais um ônibus interestadual de Sergipe é assaltado na Bahia. O roubo aconteceu por volta das 02 horas da madrugada de ontem, a cerca de 10 quilômetros após a cidade de Alagoinhas, no Estado da Bahia. Segundo informações de passageiros, quatro homens mascarados invadiram a pista no momento em que o ônibus passava por um quebra-molas, e apontaram a arma para o motorista que tem a orientação não reagir, para preservar a vida dos passageiros.

Ele foi obrigado a abrir a porta e os assaltantes entraram no ônibus, mandando que ele desviasse o veículo para uma estrada vicinal. As vítimas depois de terem sido rendidas, os bandidos passaram a pegar todos os objetos pessoais e de valor.

Ainda de acordo com os passageiros, um caminhoneiro que passava no momento avisou à polícia que imediatamente chegou ao local e agiu com muita eficiência. Os policiais pediram para eles deixarem o

ônibus e começou a troca de tiros.

Amedrontados, os bandidos deixaram o ônibus sem ferir ninguém e conseguiram fugir pelo mato. Os passageiros ficaram a madrugada na delegacia de Alagoinhas (BA), onde prestaram depoimentos. Segundo informações da Empresa Senhor do Bonfim passadas à imprensa, alguns pertences foram recuperados outros não. O ônibus saiu de Alagoinhas às 6h15 em direção à Aracaju.

Canindé do São Francisco ganha sede de promotorias

O procurador geral de Justiça Moacyr Soares da Motta, inaugura no próximo dia 18 de outubro, a sede das Promotorias de Justiça do município de Canindé do São Francisco. As obras, realizadas pela construtora Engecom, vencedora do processo de licitação, transcenderam em ritmo acelerado, com 80% de concluído.

"A interiorização do Ministério Público de Sergipe, anti-anseio da classe, é uma realidade", disse Moacyr Motta lembrando que as comarcas de Estância e Itabaiana já possuem sedes próprias, que proporcionam aos promotores de Justiça, dignas condições de trabalho e acolhedoras acomodações, compatíveis com a re-

levância das tarefas que executam.

"Procuramos realizar um projeto simples, porém despojado, austero, adequado a peculiar natureza do serviço público. Atendendo à singularidade desse objetivo, os prédios oferecem aos usuários, promotores de Justiça, servidores e a comunidade, confortáveis acomodações", disse o procurador geral de Justiça.

A sede das Promotorias de Justiça de Canindé possui dormitórios, gabinetes individuais, salas de audiência, auditório e amplo estacionamento. Fica localizado num ponto estratégico da cidade, em frente ao fórum local, característica que marca todas as outras Pro-

motorias de Justiça, localizadas no interior do Estado.

Para Moacyr Soares da Motta, o projeto de interiorização do Ministério Público é obra que transcende a atual gestão. "Para assegurar a continuidade dessa importante iniciativa, estaremos deixando projetada a edificação de sede para as Promotorias de Justiça de menor porte", ressaltou. Para o procurador geral de Justiça, a modernização da estrutura operacional do Ministério Público é ponto de honra para a atual administração. "A interiorização da Instituição representa um significativo avanço em direção às comunidades menos assistidas", disse Moacyr Motta.

ESTADO DE SERGIPE
PODER JUDICIÁRIO
JUÍZO DE DIREITO DA 11ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARACAJU - SERGIPE
CARTÓRIO DO 27º OFÍCIO

EDITAL DE CITAÇÃO
Prazo de 20 dias

PROCESSO: 98110213-5
NATUREZA: MONITÓRIA
REQUERENTE: SUDAMERIS ADMINISTRADORA DE CARTÃO DE CRÉDITO E SERVIÇOS S/A
REQUERIDO(A): NIVALDINO ANDRADE DO NASCIMENTO

A DOUTORA ROSALGINA ALMEIDA PRATA LIBÓRIO, JUÍZA DE DIREITO DA 11ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARACAJU, CAPITAL DO ESTADO DE SERGIPE, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que do presente Edital virem ou dele notícia tiverem, que por este Juízo e Cartório do 27º Ofício, tem curso uma Ação Monitória, pelo que através do presente edital fica CITADO o executado NIVALDINO ANDRADE DO NASCIMENTO, portador do CPF nº 050.757.775-20, atualmente em local incerto e não sabido, para pagar o débito de R\$ 1.750,76 (um mil, setecentos e cinquenta reais e setenta e seis centavos), devidamente atualizado, ou oferecer embargos, no prazo de quinze (15) dias, sob pena de tornar o título executivo, tudo de acordo com o despacho a seguir transcrito: "Nos termos do art. 231 inciso II do CPC, proceda-se a citação do requerido, por edital, no prazo de 20 dias, a fim de efetuar o pagamento no prazo de 15 dias, ou oferecer embargos sob pena de tornar o título executivo, a teor do que dispõe o art. 1.102 b do CPC. I".

E, para que ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente edital de citação com o prazo de 20 dias, que será afixado no local de costume e publicado na forma da lei. Outrossim, fica cientificado o requerido de que não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor. Dado e passado nesta cidade de Aracaju, aos quatorze (14) dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dois (2002). Eu, Bel. Antônio Vieira Barreto Junior, escrivão do 27º Ofício que digitei e subscreei.

Rosalgina Almeida Prata Libório
Juíza de Direito

CONSULTORIA JURÍDICA
"S. CHAGAS"

Causas: Cíveis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos do SFH, Contratos de Compra e Venda e assemelhados.

DR. SEBASTIÃO CHAGAS FILHO
Advogado - OAB-SE nº 2182

Escritório - Avenida Rio Branco, 186, Edf. Oviêdo Teixeira
sala 120 - Aju/Sergipe - Fone: 213-7400 Fax: 222-6911

SE DIESEL
SERGIPE DIESEL SERVICE

BOSCH Service

INJEÇÃO DIESEL
BOMBAS INJETORAS
BICOS INJETORES
ELETRICA DIESEL
Peças e serviços

241 - 4555
Rua Paraíba, 256 - Siqueira Campos

Tudo que é bom, dura o tempo necessário para ser inesquecível

Mesmo que eu escrevesse as palavras mais belas do mundo não conseguiria jamais definir o ser humano, a mulher que foi RUTH DULCE DE ALMEIDA. Entretanto, vou relatar nestas breves linhas um pouco do que foi a sua passagem, em vida, aqui na terra.

No distante 22 de junho de 1921, na cidade de Capela, nascia RUTH DULCE DE ALMEIDA, filha de Emília e Alexandre Dumas de Almeida. Ainda menina, seus pais a acomodou na residência dos seus avós, em Aracaju, com receio dos violentos cangaceiros de Lampião que, naquela época, espalhava medo e terror, perseguindo famílias nos municípios sergipanos.

Na capital, RUTH DULCE concluiu o curso primário no Grupo Escolar General Siqueira e, determinada a tornar-se professora, estudou por um ano na Escola Normal Rui Barbosa. Perseguido seu objetivo, transferiu-se para o Colégio Nossa Senhora de Lourdes até, em 1938, receber o diploma do curso normal.

Nomeada professora da rede pública estadual, devido às dificuldades de locomoção do interior para a capital e vice-versa, RUTH DULCE foi morar em Macedina, Município de Salgado, local designado para ela começar a fazer o que tanto sonhou: ensinar.

Lá, seus olhos se encontram com os olhos daquele que seria o grande e único amor da sua vida: JOSÉ CONRADO DE ARAÚJO. Pecuário, Conrado Araújo visitava a sua propriedade denominada Fazenda Santa Maria, pelo menos uma vez por semana e, obrigatoriamente, parava para conversar sobre política com seu irmão e vizinho, Francisco de Araújo Macedo, também dono de terras naquela região. São palavras de RUTH DULCE: "FOI AMOR A PRIMEIRA VISTA! O AMOR NASCEU POR AFINIDADES MISTERIOSAS. ESSAS AFINIDADES DESSAS FORÇAS QUE SE ATRAEM, A GENTE NÃO PODE FAZER NENHUMA DEFINIÇÃO...". Essas forças se uniram e se fortaleceram.

Há um ditado que diz: "POR TRAZ DE UM GRANDE HOMEM EXISTE SEMPRE UMA GRANDE MULHER!". Nos anos 50, sem pretensões, Conrado Araújo não teria triunfado politicamente sozinho. Não teria se transformado num homem popular e consequentemente conseguido, em 1958, ser eleito prefeito do município de Aracaju, sem a presença brilhante de RUTH DULCE DE ALMEIDA. Determinada e carismática, conquistou o público feminino com seus discursos exaltados, em comícios exclusivamente para mulheres. Nessa época fundou o Primeiro Comitê Feminino de Sergipe, tornando-se uma grande líder. Profunda conhecedora das necessidades da população aracajuana, pois fazia trabalhos de base na periferia, transformou essas necessidades em prioridades básicas que seriam cumpridas na administração de Conrado Araújo frente à Prefeitura.

Nomeada Diretora das Escolas Municipais, empenhou-se em dar condições mais humanas às famílias, oferecendo suporte para que as crianças recebessem educação. Um dos lemas era: "HABITOS SADIOS QUE FORMARÃO O CIDADÃO DIGNO DE AMANHÃ E A MÃE EXEMPLAR". Sua formação pedagógica contribuiu bastante para conscientizar a equipe que fazia parte daquela gestão no sentido da importância em investir em educação e também incentivar os professores a buscar métodos mais modernos que facilitasse e tivesse aproveitamento na prática, ou seja, a ordenação do ensino-aprendizado. Muitas escolas foram construídas e inauguradas com nomes de pessoas ilustres que se destacaram na época, como, por exemplo, a Escola Municipal General Henrique Teixeira Lott, o Ginásio Municipal Presidente Getúlio Vargas, a Escola Municipal Anísio Teixeira etc. Homenagens agradecidas em reconhecimento a esses cidadãos que muito contribuíram para o desenvolvimento do nosso Brasil.

Comprovadamente, o governo municipal de José Conrado de Araújo se caracterizou pelo grande volume de obras nos setores da educação: foram dezenove escolas e uma biblioteca. Até os dias atuais nenhum outro prefeito conseguiu realizar tal proeza. Sem sombra de dúvidas, na trajetória de vida desse homem estava RUTH DULCE. Fez-se presente nas campanhas, nos comícios, nas recepções, colocou nome em ruas, ajudou muitos políticos a elaborar discursos. Influenciou o prefeito em muitas decisões. Nos seus, quase 25 anos de convívio, no auge da glória surge a dor, a mulher simpática, de comunicação simples, de grande capacidade de liderança e senso de oportunidade, fica sozinha. Em de 09 de maio de 1963, no ápice do sucesso, um tiro acidental ceifa a vida de José Conrado de Araújo.

Izaura Maria dos Anjos*

...Viver era preciso... Abandonada e esquecida por aqueles que ela ajudou a colocar no poder e, sofrendo com a súbita ausência do grande amor da sua vida, RUTH DULCE afastou-se da vida pública. Aposentou-se como professora e se refugiou na sua Fazenda denominada "Quem Dera", no município de São Cristóvão. Propriedade essa que ela se apegou e da qual, com muito trabalho tirou o seu sustento. Quem a conheceu, viu os seus olhos muitas vezes brilharem, tomados pela emoção, ao se referir ao "Quem Dera". No "Quem Dera" ela viveu para a família e para os amigos. Apaixonada pela política, fez dela seu discurso predileto. Acompanhava atentamente as notícias através de leitura dos jornais e dos tele-noticiários locais. Sabia o que se passava nos bastidores da política do Estado, do país e dos graves problemas que o mundo estava enfrentando.

O progresso acompanhou o passar dos anos. As mudanças econômicas impostas pelos governos federais transformaram para sempre as vidas de muita gente. Com RUTH DULCE não foi diferente. Para sobreviver às crises, as suas terras foram loteadas e uma parte pequena, desapropriada. A Fazenda "Quem Dera" hoje é o Sítio "Quem Dera". De suas terras vendidas nasceram: Os Jardins Rosa Maria, Rosa Elze e o Jardim Universitário, conhecido antigamente como o "Barreiro". Do crescimento urbano surgiram novos conjuntos, entre eles estão: Os Conjuntos Eduardo Gomes, Luiz Alves e o Lafayette Coutinho. Com magnífico êxito em prol do desenvolvimento, o crescimento demográfico desta região é visto e recebido com sucesso, beneficiando a grande Aracaju e favorecendo a arrecadação com tributos para o município de São Cristóvão.

Com sua sensibilidade extraordinária, ao completar 80 anos, RUTH DULCE revelou ao Prefeito deste Município, Senhor ARMANDO BATALHA DE GOES, que tinha um sonho e gostaria de vê-lo realizado: Fazer uma escola na área da sua propriedade para atender à classe mais carente que habita esta região. Infelizmente não teve o prazer de ver mais esse sonho transformar-se em realidade. Depois de 23 dias em coma, conseqüente de um derrame cerebral, às 10 horas do dia 26 de dezembro de 2001, o forte coração não resistiu e RUTH DULCE DE ALMEIDA deixou este mundo de ilusões partindo ao encontro de Deus Pai Todo-Poderoso. Não gerou filhos, mas deixou todos que a estimavam órfãos. Foi mãe de muitos. Alma boa, compreensiva, conselheira, meiga, vivaz... As vezes teimosa. Não gostava de ir ao médico. Dizia que não estava doente, o que tinha era em razão da velhice... Muito ativa e sempre preocupada com tudo e com todos aqueles que faziam parte do seu círculo de amizades. Se alguém subisse a ladeira do "Quem Dera", a encontrava sempre de braços abertos, com um sorriso feliz, pronta a ajudar e a acolher. Uma mulher lutadora que sofreu bastante, porém, jamais perdeu a esperança de ver os governantes oferecerem melhores condições de vida ao povo brasileiro. Positiva, dentre as suas inúmeras enunciações, lembro-me uma que revelava bem a sua personalidade forte. Frase que soava com intensa demonstração de sinceridade, repetida diversas vezes ao longo de sua vida: "Sou positiva, o que tenho de dizer, eu digo na cara...". Sincera, corajosa e obstinada, declarava seu voto abertamente. Gostava de ir às carreatas e aos comícios. Dia de eleição então era uma festa. Mostrando-se sempre disposta, fazia questão de ir cedo cumprir o seu dever de cidadã e realizar até as famosas bocas de urna. Assim foi RUTH DULCE DE ALMEIDA.

Prestando esta homenagem póstuma, idealizada pelo Senhor Prefeito, ARMANDO BATALHA DE GOES, a ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA RUTH DULCE DE ALMEIDA (inaugurada às 17 horas do dia 18 de agosto de 2002), construída nas terras do "Quem Dera" leva seu nome como forma de reconhecimento, principalmente por seu engajamento na educação, por seus inúmeros trabalhos desenvolvidos em prol dos mais necessitados, à sua luta pela conquista do espaço e respeito à mulher, doando-se sem reservas para torná-la mais digna, mais justa e acessível a todos. Seus familiares e amigos têm o prazer de testemunhar, com gratidão, e agradecer esta justa homenagem.

* Izaura Maria dos Anjos é afiliada de RUTH DULCE DE ALMEIDA. (É também funcionária pública estadual, bacharelada em Comunicação Social com habilitação em Relações Públicas e Pós-Graduada em Língua Portuguesa).

Mundinho

O deputado Raimundo Vieira (Mundinho) denuncia o secretário da Indústria e Comércio, José Guimarães, de ter "espalhado boato infundado em Itabaianinha". Segundo Mundinho, "Zezinho mandou divulgar que eu tinha pulado para o lado de João Alves Filho (PFL), só para confundir os meus amigos".

Reafirma

Raimundo Vieira reafirmou o seu apoio a Francisco Rollemberg (PTN), acrescentando que tem uma linha clara de lealdade com o governador Albano Franco (PSDB). Disse ainda que vai até o final com Rollemberg, no primeiro e segundo turnos, porque tem compromisso e vinculação com Albano Franco desde quando se iniciou na política.

Rollemberg

O candidato do PTN, Francisco Rollemberg, não fez um preparo intenso para o debate de ontem à noite. Teve apenas uma conversa rápida com assessores.

Confuso

Na realidade, o tratamento entre o pessoal de marketing e o candidato Francisco Rollemberg é um pouco complicado, porque há uma falta de informação e entendimento. Segundo informações que circularam na área, a equipe contratada segue orientação de pessoas que estão mais distantes da realidade política sergipana.

Estratégia

Durante o encontro com assessores, a orientação era que Francisco Rollemberg (PTN) fosse áspere e dócil, exatamente porque quer contar com Dutra no segundo turno, já que tem certeza de que chegará lá.

Dutra

O candidato do Partido dos Trabalhadores, José Eduardo Dutra, passou a manhã conversando com assessores e até ensaiou um debate com Lúcia Falcon, para afinar as respostas.

O novo

José Eduardo Dutra também tentou mostrar que é o único capaz de derrotar o candidato do PFL, João Alves Filho, por se caracterizar o novo na política sergipana. Na disputa pelo segundo lugar, tentou mostrar que Francisco Rollemberg sempre teve vínculos com o passado da política sergipana e que só um candidato do PT terá condições de mudar.

Distanciar

José Eduardo Dutra (PT) forçou um distanciamento de Francisco Rollemberg na corrida em busca da disputa pelo segundo turno.

Panfleto

O candidato ao Senado João Augusto Gama (PMN) recorreu da decisão da Justiça Eleitoral, de mandar recolher um panfleto que elaborou contra seu adversário, José Almeida Lima (PDT).

Manteve

O Tribunal Regional Eleitoral manteve a decisão de retirar do ar, ontem, o último programa do candidato ao Senado João Augusto Gama (PMN).

PLENÁRIO GS

Diógenes Brayner
diogenesbrayner@bol.com.br

Disputa pelo segundo

O candidato ao governo pelo PFL, João Alves Filho, manteve sua posição e não compareceu ao debate promovido ontem pela TV Sergipe. O assessor de imprensa do PFL, jornalista César Gama, insistiu que não havia clima para uma participação do seu candidato, em um debate promovido na casa do adversário. Nem clima, nem confiança. César até lembrou que em caso idêntico, nas eleições de 1998, foram utilizadas até imagens do candidato João Alves Filho, quando ele estava em uma sala reservada para assessores, de forma indevida. Lembrou uma cena em que João apanhava papéis que caíram no momento que conversava com o seu pessoal, para usa-la em programa gratuito de campanha. Seja qual for o argumento do próprio candidato ao governo e de sua assessoria, é possível que a ausência foi um equívoco. Tratava-se de um programa da Rede Globo, realizado com candidatos de todos os Estados, que a sua afiliada em Sergipe não poderia interferir e nem influenciar. Além disso, o candidato João Alves Filho não seria tão vaidoso, porque, em qualquer hipótese, ele tem uma posição confortável em todas as pesquisas realizadas em Sergipe. João até tem certeza que ganha no primeiro turno. Lógico que seus adversários não deixariam de instigá-lo, mas o confronto previsível era entre José Eduardo Dutra (PT) e Francisco Rollemberg (PTN), como aconteceu, que tentam se firmar em segundo lugar para chegar à disputa final com o candidato do PFL.

A eleição que se realiza neste domingo, entretanto, não pode sugerir um diagnóstico que não comprometa a quem o fizer. O posicionamento dos três principais candidatos – que não poderia ser diferente – é absolutamente convincente: José Eduardo Dutra (PT) e Francisco Rollemberg (PTN) não têm a menor dúvida que haverá segundo turno. Divergem apenas no ponto mais importante e, na prática, impossível: os dois garantem que estarão lá, embora apenas um sairá vencedor. O candidato do PFL, João Alves Filho, também tem a mais absoluta convicção que ganha no primeiro turno e sequer pensa numa nova eleição no final do mês. Os três estão baseados em pesquisas de opinião pública, que fazem para avaliação interna. Todas elas devem oferecer os resultados que favorecem aos seus contratantes. Mas qual a pesquisa que está certa: a que serve a José Eduardo Dutra (PT) que mostra todas as tendências voltadas para que ele seja o segundo mais votado? A contratada por Francisco Rollemberg, que também não o deixa em dúvida da disputa em segundo turno? Ou a que trabalha para João Alves Filho, que já o colocou como candidato eleito no primeiro turno? Duas das empresas responsáveis por pesquisas estão passando dados falsos aos seus clientes, em qualquer dos resultados saídos das urnas: a do PFL, que anuncia vitória no primeiro turno e uma das que garantiu os candidatos do PT e PTN em segundo lugar. A vitória de João no primeiro turno derruba de vez os institutos que fizeram pesquisas para Dutra e Rollemberg. Entretanto, em caso de acontecer o segundo turno, as empresas que fizeram pesquisas para João Alves e para o candidato que não chegou à disputa final, também mentiram.

Há muita dúvida em relação ao resultado final das eleições. Além dos candidatos e seus assessores de campanha, ninguém mais afirma com ênfase se haverá ou não segundo turno. Até mesmo os mais experientes chefes políticos, habituados a sentirem o resultado final do pleito pela proporcionalidade da contagem das urnas, estão indecisos. Quando perguntados sempre colocam um "acho" à frente da confirmação. Mas o que resta é esperar. Faltam apenas três dias para a apuração dos votos e, com certeza, a definição só quando o Tribunal Regional Eleitoral anunciar o resultado final. Aliás, e isso é muito bom lembrar, estas próximas 72 horas são as que merecem mais atenção dos candidatos, porque um trabalho que se armou em mais de um ano, pode ser desmanchado em apenas três noites bem viajadas e conversas mastigadas ao pé do ouvido. Prática que não é nova no Brasil e que sempre acontece nas ensurdecidas madrugadas que antecedem ao pleito. São malas pretas que modificam resultados certos. Na política, mas esperto é aquele que gasta de última hora, no fim da madrugada, onde o adversário não tem mais condições de retomar a posição anterior. Evidente que muitas surpresas devem acontecer até domingo. Grandes mentiras, imensas negociações, tristes truculências e tudo o mais que possa modificar o destino das urnas. Sempre foi assim. De todos os lados e sem nenhum pudor.

Podem se convencer: diferente do que disse o compositor Caetano Veloso em relação ao carnaval, "política é coisa do diabo, que Deus não abençoou".

| PESQUISA | |
|---|-------------------------------------|
| Pesquisa realizada em São Cristóvão, nos dias 23 e 24 de setembro. Foram ouvidas 151 pessoas, diretamente, em várias ruas da cidade. O método utilizado foi por indução, através de discos com os nomes de todos os candidatos. O resultado foi o seguinte: | |
| Obs: O total dos percentuais para o Senado dá 200% em razão da soma das primeira e segunda opções. O resultado mostra os dois senadores que seriam eleitos se o pleito fosse hoje. | |
| Governador | Senador |
| João Alves Filho (PFL)..... | Almeida Lima (PDT)..... 35% |
| José Eduardo Dutra (PT)..... | Antônio Carlos Valadares..... 31.5% |
| Francisco Rollemberg (PNT)..... | João Augusto Gama..... 26.1% |
| Adelmo Macedo (PAN)..... | Ivan Leite (PSDB)..... 12.7% |
| Nilo Metalúrgico..... | José Antonio..... 11.7% |
| Não sabe..... | Jerônimo Reis (PTB)..... 11.7% |
| Nenhum..... | Benedito Figueiredo (PMDB).... 5.4% |
| | Renato Sampaio (PRP)..... 5.4% |
| | Dalvacir de Góes..... 0.9% |
| | Não sabem..... 9.9% |
| | Nenhum..... 49.7% |
| Os demais candidatos não foram citados | |
| Os demais candidatos não foram citados | |
| obs. A margem de erros da pesquisa é de dois pontos para mais ou para menos. | |
| Errata: A pesquisa feita em Nossa Senhora da Glória foi no dia 25 de setembro, e não de agosto, como foi publicado ontem. | |

É FOGO

• Hoje serão realizados todos os comícios de encerramento para as eleições do próximo domingo, todos com artistas de outros Estados.

• O Partido dos Trabalhadores, por exemplo, faz seu comício hoje na praça do Siqueira, com a participação de Edson Gomes.

• O candidato do PFL, João Alves Filho, foi quem utilizou a praça do Siqueira, ontem, tendo como atração Alexandre Pires.

• O prefeito de São Cristóvão, Armando Batalha, disse ontem que as eleições em sua cidade estão emboladas. Concorda que para o Senado, José Almeida Lima vai bem...

• Francisco Rollemberg passou todo o dia de ontem dedicado ao debate realizado pela TV Sergipe. Treinou pela manhã e descansou no período da tarde...

• A política não está tão educada quanto parece. Tem havido muita confusão envolvendo candidatos pelo interior. Principalmente majoritários...

• A maioria das pesquisas cons-

tata que, em grande parte, o eleitor de João Alves Filho (PFL) é o mesmo que vota em Luiz Inácio Lula da Silva.

• Como o PSDB tem candidato e alimenta a hipótese de segundo turno com José Serra, não vai poder dizer que vota em Lula para presidente.

• O candidato ao Senado Jerônimo Reis (PTB) está absolutamente certo de que ganhará as eleições, inclusive ficando à frente do senador Valadares (PSB).

• Engana-se quem imaginar que o candidato perderá o direito de resposta caso seja atingido no

último programa. Até sábado o TRE pode julgar ações do tipo e conceder-las.

• Um dos maiores trabalhos dos candidatos é ensinar à maioria dos eleitores a manusear a urna eletrônica. Em Sergipe serão 26 toques.

• Milhares de pessoas estão sendo contratadas, em todo o Estado, para trabalhar no domingo, fazendo boca de urna.

• Tem muita gente exigindo receber antecipado dos candidatos, para evitar problemas anteriores. O pessoal trabalhou e ficou sem ver a cor do dinheiro.



RIO DE JANEIRO

Benedita admite reação do tráfico

Governadora diz que fechamento do comércio na segunda foi reação ao combate ao crime

ORIENTE MÉDIO

Arafat faz apelo aos EUA

Jerusalém - O líder palestino Yasser Arafat apelou ontem a um de seus mais duros críticos - o presidente dos Estados Unidos, George W. Bush - para bloquear uma lei aprovada pelo Congresso norte-americano que pede a mudança da embaixada dos EUA de Tel Aviv para a disputada Jerusalém.

"Isso é uma catástrofe. Não podemos permanecer calados", disse Arafat sobre a medida aprovada pelo Congresso dos Estados Unidos. Bush assinou a lei, mas a considerou uma recomendação e disse não pretender mudar a embaixada para Jerusalém, onde palestinos planejam estabelecer na parte oriental a capital de um futuro Estado independente.

Também nesta quarta, o movimento Fatah, de Arafat, abandonou planos de tirar poderes do líder palestino, criando o cargo de primeiro-ministro. A campanha da Fatah vinha sendo o mais sério desafio político a Arafat em anos, mas a ideia foi retirada durante o cerco de 10 dias imposto por Israel ao complexo de Arafat, que terminou no começo desta semana.

A Fatah defendia que o primeiro-ministro administraria os assuntos cotidianos do governo. O ministro do Planejamento palestino, Nabil Shaath, destacado membro da Fatah, disse que, numa reunião do Comitê Central do movimento nesta terça-feira, "o consenso dos participantes foi de que o primeiro-ministro deve ser apontado depois do estabelecimento de um Estado palestino e da definição de sua constituição".

A sensível questão da mudança da embaixada dos EUA emerge periodicamente, recebendo invariavel-

mente duras respostas dos palestinos e dos árabes em geral. Se os EUA mudarem sua embaixada para Jerusalém, seria um reconhecimento da afirmação de Israel de que tem soberania sobre toda a cidade.

"Isso não pode ser aceito pelos cristãos e pelos muçulmanos" afirmou Arafat em seu devastado complexo de Ramallah, poucos quilômetros ao norte de Jerusalém. "Peço à administração norte-americana e ao presidente norte-americano para não fazerem isso".

Bush tem sido um duro crítico de Arafat, dizendo que ele não demonstrou liderança ao não reprimir militantes palestinos nos mais de dois anos de violência contra Israel.

Entretanto, Bush tem dito que vai manter a antiga política dos EUA em relação a Jerusalém. Os Estados Unidos, como quase toda a comunidade internacional, nunca reconheceram a anexação por Israel de Jerusalém Oriental, que foi capturada da Jordânia na Guerra dos Seis Dias, travada em 1967.

Washington afirma que o status final de Jerusalém deve ser determinado em negociações de paz entre israelenses e palestinos. Mas a cláusula relativa a Jerusalém no projeto orçamentário assinado por Bush em lei determina que nenhum dinheiro será gasto em documentos oficiais norte-americanos que não identifiquem Jerusalém como a capital de Israel.

Também nesta quarta, autoridades israelenses rechaçaram uma afirmação do primeiro-ministro britânico, Tony Blair, dando conta de que resoluções da ONU têm de ser respeitadas, sejam as relativas ao Iraque sejam as

relativas ao conflito israelense-palestino.

Palestinos há muito reclamam que Israel não cumpre resoluções que exigem sua retirada de territórios capturados na guerra de 1967. Blair expressou nesta terça-feira apoio à criação de um Estado palestino "baseado nas fronteiras de 1967".

Respondendo a Blair, o ministro da Defesa israelense, Binyamin Ben-Eliezer, disse que é inevitável o estabelecimento de um Estado palestino, mas só negociações levarão a ele. "Não será uma pressão internacional, não importa o tamanho, que trará a criação de um Estado palestino", disse o ministro.

Na semana passada, o Conselho de Segurança da ONU aprovou uma resolução exigindo que Israel pusesse fim ao cerco ao QG de Arafat e retirasse suas tropas das cidades palestinas da Cisjordânia que foram ocupadas em junho depois de uma série de atentados suicidas à bomba. No domingo, soldados se afastaram do complexo de Arafat em Ramallah, mas continuaram na cidade, assim como em praticamente todas as grandes cidades da Cisjordânia.

Desde então, o Exército de Israel expulsou famílias de um prédio em frente ao QG de Arafat e posicionou atiradores de elite no local. Os soldados também tomaram posição no portão de entrada, monitorando todos que entram e saem. Também nesta quarta, militares israelenses explodiram uma residência de dois andares na aldeia de Tamoun, Cisjordânia, onde morava um ativista da Jihad Islâmica acusado de ataques a tiros contra assentamentos judeus. Quinze pessoas ficaram desabrigadas devido à demolição.

EUA seguem o Brasil, diz embaixadora

BRASÍLIA - O governo dos Estados Unidos trabalhará alinhado com o Brasil, independentemente de quem venha a ser o novo presidente, afirmou, ontem, a embaixadora norte-americana em Brasília, Donna Hrinak.

"A questão sobre quem será o próximo presidente do Brasil é uma decisão a ser tomada pelo povo brasileiro. Vamos trabalhar com quem ganhar as eleições. As relações entre o Brasil e os Estados Unidos são muito profundas, temos sido aliados em muitos momentos difíceis", disse a diplomata.

Para demonstrar o interesse dos Estados Unidos no Brasil, Hrinak informou que, em 2003, o presidente George W. Bush poderá visitar o país, assim como o novo presidente brasileiro poderá ir a Washington com o objetivo de estreitar as relações bilaterais.

De acordo com Hrinak, seu governo começa, agora, após os atentados de 11 de setembro do ano passado, a dar mais atenção à América Latina.

"Eu acho que está voltando agora ao cenário normal lá em Washington. Eu vejo muito interesse com o que está acontecendo com a América Latina", afirmou.

Segundo a embaixadora, os fundamentos econômicos do Brasil atualmente são muito sólidos e as perspectivas econômicas serão melhores em 2003.

Hrinak avaliou que, quando a economia mundial se reestruturar, haverá reflexos benéficos no Brasil.

"A História mostra que isso vai mudar. Acho que quando a economia mundial se recuperar, a incerteza aqui no Brasil vai acabar. Acredito que o ano que vem vai ser muito mais alentador", profetizou.

Na avaliação da embaixadora norte-americana, após as eleições deste mês deverá haver uma nova reavaliação do mercado, "que sempre detesta incertezas", sobre a economia nacional, com previsão de estabilização do dólar e consequentemente do real.

Para ela, o mercado tem um comportamento semelhante ao dos adolescentes: "Eu tenho um filho de 17 anos, tem dia que está tudo legal, de bem com todo mundo, no próximo dia, está brigando sempre. Então, é uma psicologia difícil de entender. Mas acho que depois das eleições, ganhe quem ganhar, os mercados vão dizer uh!, OK, como vamos trabalhar com ele, porque ele é o novo presidente do Brasil".

Indagada sobre se não estaria havendo especulação cambial além da realidade econômica do país, com pessoas apostando na crise para aferir mais lucros, a embaixadora assinalou que o nervosismo do mercado é uma questão mais complexa, devido à própria situação da economia mundial, que está numa fase de retração, além dos problemas ocasionados pela crise Argentina, que acabaram afetando toda a região.

"Há uma coincidência de fatos negativos. Não são só as eleições em si, mas o problema com a Argentina, que é difícil de resolver, tem demorado muito. A debilidade da economia mundial, por exemplo, conjugada com os sucessivos problemas de empresas que têm falsificado suas contas. Tudo isso está criando um clima de desconfiança", explicou.

Em relação à postura do Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e Fundo Monetário Internacional (FMI), a embaixadora destacou que esses organismos já estão mais atentos às necessidades brasileiras.

"Essas instituições financeiras internacionais querem responder às necessidades do Brasil, especialmente o FMI. A região está passando por alguns tempos difíceis e o Brasil e os Estados Unidos são parceiros essenciais para criar um Hemisfério integrado para responder a essas necessidades, essas dificuldades do povo. A pergunta é: como vamos trabalhar juntos, o Brasil e os Estados Unidos, agora, para avançar nossa agenda mútua?", indagou.

Donna Hrinak também elogiou a atuação do presidente Fernando Henrique nos oito anos de mandato. Ao fazer uma comparação com administrações anteriores, a embaixadora destacou que o Brasil de hoje está muito melhor.

"Agora, há muita maturidade política, muito mais estabilidade econômica e, sobretudo, mais auto-estima no Brasil. Acho que acabou a ideia de que o país só sabe de futebol e samba. E não acabou só nas mentes dos estrangeiros, mas também na psicologia brasileira", disse Hrinak, completando: "Nunca diria que o Brasil é o país do futuro. O Brasil é o país de agora, o futuro é agora".

A embaixadora explicou que o acordo entre os Estados Unidos e o Brasil para a utilização do Centro de Lançamento de Alcântara, no Maranhão, é "um bom negócio" para os dois países.

"Os brasileiros têm que estar convencidos de que é um bom acordo para o país. Espero que seja um debate sério sobre os fatos e não sobre os exageros de que os Estados Unidos querem instalar uma base militar no Brasil", pediu.

Rio de Janeiro - A governadora Benedita da Silva (PT) disse ontem que a ordem de traficantes para fechar o comércio na Região Metropolitana do Rio na segunda-feira foi uma reação dos bandidos ao combate ao crime realizado em seu governo. "Se nós estamos combatendo, eles estão reagindo. Se eles têm a estratégia deles, nós temos a nossa", afirmou Benedita, que havia insinuado que o pânico gerado na população teria sido provocado por motivação política.

Apesar de ter tido acesso a gravações de conversas do traficante Marcos Antônio Tavares, o Marquinho Niterói, em que ele orquestrava o fechamento do comércio, e de haver recebido denúncias no domingo dando conta do que aconteceria no dia seguinte, a secretaria de Segurança Pública não acreditava que a ameaça se tornaria realidade na segunda-feira.

O secretário Roberto Aguiar, que recebeu a fita no dia 15, afirmou ontem que a polícia isolou o bandido no Batalhão de Choque da PM para impedir que ele articulasse a ação e cercou as favelas dominadas pelo Comando Vermelho. O governo passou a acreditar, então, que o movimento fora desmobilizado.

Aguiar acrescentou que, nos dias seguintes à gravação, o serviço de inteligência da polícia foi acionado para impedir saques em áreas carentes e a circulação de bondes de traficantes. Na fita, entregue a ele no dia 15,

o bandido fala sobre uma ação que aconteceria "entre amanhã ou depois", o que levou Aguiar a crer que o episódio, ocorrido duas semanas mais tarde, não tem ligação com o telefonema.

Ele explicou que não divulgou o teor da conversa de Niterói antes para não quebrar o sigilo necessário às operações da polícia e também para preservar os promotores do Ministério Público responsáveis pela interceptação telefônica. "Eu nunca vou criar pânico, até que os informes sejam efetivamente investigados", disse ainda.

Para o chefe de Polícia Civil, Zaqueu Teixeira, a gravação não encerra a investigação sobre a origem da ordem para parar o Rio. Ele afirmou que existe uma articulação política incentivando o tráfico de drogas. "Não é só ação do tráfico. Se a gente observa os panfletos, vê que não tem nada a ver com a linguagem do tráfico. Há uma orquestração por trás disso, estão aproveitando o momento político. O tráfico entra junto disseminando as mensagens através de seus pombos correios."

Marquinho Niterói-O traficante Marcos Antônio da Silva Tavares, o Marquinho Niterói, de 38 anos, flagrado pela Polícia Federal em conversas telefônicas, avisando

que o tráfico preparava uma ação para fechar o comércio, é um atacadista que movimenta uma tonelada de cocaína por mês, conforme ele mesmo conta em outra escuta telefônica feita pela PF. Condenado a 12 anos por tráfico e associação para o tráfico, ele responde ainda a outros dois processos.

Marquinho pertence a uma família de classe média de Niterói, no Grande Rio, e começou a atuar como fornecedor de drogas para o Niterói, São Gonçalo e interior do Estado no início dos anos 90. Ele utilizava três empresas para lavar o dinheiro de sua quadrilha, quando foi preso numa fazenda do Espírito Santo, em novembro de 1999, pela PF. O local era utilizado como esconderijo dele e de outros traficantes.

Até então, a polícia não tinha conhecimento de sua importância. "Era um anônimo, um desconhecido da Justiça que transitava em todas as facções", explicou na época da prisão o então superintendente da PF no Rio, delegado Pedro Bervanger.

Niterói teria conquistado a privilegiada posição de fornecedor de facções rivais quando cumpriu parte da pena por tráfico no Presídio Ary Franco, em Água Santa, onde teria tido contato com alguns líderes dessas organizações.

A chefe do Setor de Investigações da Delegacia de Repressão a Entorpecentes, Marina Maggessi, não acredita que Niterói tenha força suficiente para ordenar o fechamento do comércio em toda a região metro-

politana do Rio. "Ele pode ter mandado no pessoal de São Gonçalo. A coisa começou por lá, onde até ônibus foram queimados. O resto é bola de neve, boato", afirmou.

Marina garantiu que o traficante Luiz Fernando da Costa, o Fernandinho Beira-Mar, não comandou a ação. "Eu conversei com o Beira-Mar e ele negou. Ele assumiria porque gosta de mostrar poder", disse.

Segundo os registros do Departamento do Sistema Penitenciário (Desipe), Marquinho Niterói ingressou no Presídio Ary Franco em novembro de 1994, condenado por tráfico. Ele saiu em liberdade condicional em fevereiro de 1999, mas foi preso em novembro daquele ano, pela Polícia Federal. Niterói voltou ao Ary Franco, mas logo foi transferido para Bangú I, depois que a polícia identificou a importância dele.

Marquinho Niterói deixou o presídio de segurança máxima dias depois da rebelião de 11 de setembro, quando quatro traficantes foram mortos em Bangú I. Depois de gravar a conversa em que anunciava o fechamento do comércio, a polícia apreendeu celulares e drogas na cela do traficante. Hoje, ele divide um cubículo com Elias Pereira da Silva, o Elias Maluco, no Batalhão de Choque da PM.

"Se nós estamos combatendo, eles estão reagindo. Se eles têm a estratégia deles, nós temos a nossa"

Um acordo para atingir o Iraque

WASHINGTON - O governo norte-americano e os líderes da Câmara dos Representantes chegaram a um acordo, ontem, sobre os termos de uma nova resolução que permitira aos Estados Unidos usar a força contra o Iraque, como forma de deter o alegado programa de armas de destruição em massa do país do Golfo Pérsico.

Ao anunciar o acordo, nos jardins da Casa Branca, o presidente George W. Bush deu um recado ao líder iraquiano: "Saddam Hussein tem que se desarmar".

"Em Bagdad, o regime saberá que o cumprimento total de todas as exigências do Conselho de Segurança da ONU é a única escolha e que o prazo para essa escolha é limitado", disse Bush, cercado

de congressistas democratas e republicanos.

"Saddam tem que se desarmar. Mas, se escolher o contrário, se persistir em seu desafio, o uso da força pode se tornar inevitável", acrescentou, destacando que a resolução mostrará a determinação dos Estados Unidos contra o Iraque.

No Senado, Bush ainda busca um acordo sobre a resolução, especialmente com a bancada democrata.

A resolução autorizaria Bush a empregar as Forças Armadas para obrigar o Iraque a cumprir todos os compromissos assumidos com a ONU após a Guerra do Golfo, em 1991, no que diz respeito à erradicação de armas de destruição em massa.

O acordo com os líderes da câmara baixa do Congresso foi

viabilizado após a Casa Branca aceitar várias concessões em sua proposta inicial.

À tarde, com os democratas divididos sobre o quanto devem endossar a política de Bush para o Iraque, o Senado deu início a um acalorado debate sobre a nova resolução bipartidária.

O texto foi apresentado por um democrata, Joseph Lieberman. Já o líder da maioria democrata no Senado, Tom Daschle, que vem divergindo publicamente de Bush nos assuntos relativos ao Iraque, não compareceu à abertura da sessão.

Daschle, obviamente, também não esteve na cerimônia nos jardins da Casa Branca, durante a qual Bush elogiou o Senado por sua "demonstração de unidade".

disse Rice. "Sabemos também que vários dos detidos (da Al-Qaeda), em particular alguns do alto comando, disseram que o Iraque treinou a Al-Qaeda no desenvolvimento de armas químicas".

Rice fez a denúncia ao mesmo tempo em que Bush tenta convencer o mundo de que Saddam deve ser afastado do poder - se necessário, pela força. Já para o líder da maioria democrata do Senado, Tom Daschle, Bush estaria utilizando o debate sobre uma possível guerra contra o Iraque para fins políticos.

entre a Al-Qaeda e o Iraque que podem ser documentados; há também testemunhos de que alguns dos contatos foram importantes e existe aqui uma relação", disse Rice. Segundo a assessora, grande parte das informações procede dos membros da Al-Qaeda capturados depois dos atentados terroristas de 11 de setembro. Entre eles, segundo os EUA, figuram líderes que organizaram o ataque. "Sabemos claramente que houve contatos entre comandos iraquianos e membros da Al-Qaeda, contatos feitos em épocas passadas",

Iraque acusado de proteger talibãs

Washington - A assessora de segurança nacional do presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, Condoleezza Rice, acusou ontem o Iraque de dar refúgio aos membros da rede terrorista Al-Qaeda, de Osama Bin Laden, e de ajudá-los a desenvolver armas químicas. As declarações de Rice, veiculadas ontem pelos canais da televisão pública dos EUA, foram as mais contundentes formuladas até agora sobre os possíveis contatos entre a Al-Qaeda e o governo iraquiano. "Claramente há contatos

PROGRESSO
TRANSPORTANDO VIDAS COM CARINHO

VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Telef: (0xx) 79.259.3998
Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.095-790 - Aracaju, Sergipe
progresso@viacaoprogresso.com

ELEIÇÕES

Serra cresce e pode forçar 2º turno

Lula continua a um ponto da vitória no 1º turno, mas especialistas não acreditam

Empresariado não exigiu um ministério

São Paulo - Na reta final da campanha eleitoral, os empresários que declararam voto no presidencial do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, dizem que o apoio depende do ministério a ser escolhido por Lula e garantem que o assunto não faz parte das conversas. "A preocupação agora não é com ministério. Primeiro (o Lula) precisa ganhar", resume Sérgio Haberfeld, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Embalagens Plásticas Flexíveis (Abief) e do conselho de administração da Dixie Toga.

Ele é um dos empresários que mais tem participado das articulações com os petistas. E se diz supersticioso. "Dá azar falar disso (ministérios) antes de a vitória acontecer", diz Paulo Skaf, presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil (Abit), diz que Lula está "muito maduro" e encara "com controle e maturidade que primeiro é ganhar a eleição e depois discutir o ministério". Ele disse, porém, que algumas diretrizes já estão acertadas.

"Há o compromisso de se escalar a melhor seleção possível, independentemente do partido. E se o melhor perfil para uma pasta estiver no PT, será do PT", adianta Skaf. É uma maneira sutil de dizer que poderá haver composição até com quadros do PSDB, algo que os empresários não falam abertamente mas também não descartam. Lula declarou ontem em Porto Alegre (RS): "Eu vou indicar o ministério no meu tempo". O presidencial assumiu ter diversos nomes em mente e disse que não adiantará nenhum porque ainda não se elegeu.

Os empresários, porém, advertem que seria melhor as indicações serem feitas logo após a eleição, como forma de acalmar o mercado e diminuir a volatilidade do câmbio que, aliás, tem prejudicado os custos justamente do setor industrial, do qual fazem parte esses executivos. "Não dá para esperar muito. Terminadas as eleições, o vencedor deve anunciar os ministros e acabar logo com o mistério", afirma Synésio Batista da Costa, presidente da Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos (Abrinq), que também trabalha para a decisão no primeiro turno.

Novo lote da restituição sairá no dia 15

São Paulo - A Receita Federal liberará no dia 15 o quinto lote de restituição do imposto de Renda Pessoa Física de 2002 - ano-base 2001. O valor terá correção de 8,10% referentes à taxa Selic acumulada de maio a setembro mais 1% de outubro. O contribuinte poderá obter informações no site da Receita (ver link abaixo), no link Restituição de Imposto de Renda, e pelo telefone 0300-78-0300.

Os contribuintes que não informaram o banco para crédito da restituição poderão fazê-lo no Banco do Brasil. Para tanto, basta ir pessoalmente a uma das agências do BB ou ligar gratuitamente para 0800-785678 e agendar o crédito em qualquer banco no qual seja correntista. A Receita orienta os contribuintes que optaram pelo crédito na Caixa Econômica Federal a procurar uma das agências do banco, caso o dinheiro não esteja disponível na conta no dia em que o lote for liberado.

A restituição ficará disponível no banco por um ano. Depois desse prazo, o resgate só poderá ser feito na Receita. O contribuinte que não concordar com o valor da restituição poderá receber a quantia disponível e reclamar a diferença posteriormente.

A Receita também liberará este mês três lotes residuais de declarações que foram retidas na malha fina. No dia 21 será liberado um lote residual referente a 2001 - ano-base 2000. O valor será corrigido em 25,07%. No dia 23 será liberado outro lote, referente a 1997 - ano-base 1996, corrigido em 110,25%.

O terceiro lote residual será liberado no dia 25, referente a 1998 - ano-base 1997. A correção será de 85,89%. Esses dois últimos não estarão disponíveis para consulta no site da Receita ou no Receitafone. O contribuinte deve esperar a notificação da Receita Federal para sacar seu dinheiro.

Governo garantirá segurança

Brasília - Depois de uma reunião de mais de uma hora entre o presidente Fernando Henrique Cardoso e os ministros da Justiça, Paulo de Tarso Ribeiro, e da Segurança Institucional, general Alberto Cardoso, o governo federal anunciou que "vai garantir" a realização das eleições no próximo domingo, usando, se for necessário, os meios que a Constituição prevê. A informação foi prestada pelo ministro da Justiça, que se referia ao emprego do Exército, caso as polícias estaduais não consigam conter a onda de boatos e ameaças do tráfico que tomou conta do Rio de Janeiro na última segunda-feira e chegou à região de Osasco, na Grande São Paulo.

Uma nova reunião será realizada nesta sexta-feira pela manhã, para decidir que medidas serão tomadas para garantir a realização das eleições. "O que nós podemos assegurar é que não há hipótese de as eleições não transcorrerem sob um clima de paz e tranquilidade", assegurou o ministro, no Palácio do Planalto. "O governo não hesitará em lançar mão de todas as formas constitucionais que estejam ao seu dispor, no sentido de garantir que a democracia brasileira seja celebrada no dia das eleições", declarou o ministro, referindo-se ao emprego das Forças Armadas. Esta, no entanto, é a última alter-

nativa do governo federal, que prefere, primeiro usar as PMS, a Polícia Federal e a Polícia Rodoviária Federal.

O maior temor do governo é que a onda de boatos sobre supostas ameaças do crime organizado aos cidadãos se espalhe pelo Brasil, num efeito dominó. O Gabinete de Segurança Institucional acompanha atentamente o assunto, assim como a Agência Brasileira de Inteligência. Tanto o general Cardoso quanto o presidente Fernando Henrique estão muito preocupados com um problema de segurança deste vulto, às vésperas das eleições.

Na entrevista após a reunião com Fernando Henrique, Paulo de Tarso falou sobre as ameaças de traficantes à população de Osasco, no final da tarde. "Agora mesmo a polícia reagiu fortemente a um toque de recolher", disse o ministro, ao avisar que novos efetivos policiais serão usados para coibir qualquer tipo de abuso.

"A população do Rio de Janeiro deve ficar tranquila, assim como a população de São Paulo e de todos os Estados brasileiros", declarou.

Ao anunciar que uma nova reunião será realizada para avaliação do quadro de segurança no País, o ministro acrescentou que, na sexta-feira, novas medidas poderão ser anunciadas. Se a si-

tução não estiver sob controle, o governo já deverá acionar as Forças Armadas, distribuindo as tropas por pontos estratégicos do País, para garantir a tranquilidade das eleições. "O fato é que as eleições não correm nenhum tipo de perigo", assegurou o ministro, depois de explicar que, "eventualmente, haverá reforço na segurança aqui e acolá com Polícia Federal, Polícia Rodoviária, Polícias Militares".

E acrescentou: "O que se procura é garantir a realização das eleições em paz, que a população vá exercer o direito do voto com tranquilidade".

Indagado se o Exército poderá ir para as ruas, o ministro disse que "todas as medidas constitucionais" poderão ser usadas para garantir o pleito. A Constituição prevê o emprego dos militares para garantir a lei e a ordem.

Segundo o ministro, a reunião de hoje foi a primeira. "de avaliação do quadro de segurança pública, tendo em vista os boatos que envolvem a realização das eleições, de modo que o quadro é de tranquilidade". Mas ele fez questão de garantir que "as autoridades do Rio de Janeiro estão dominando a situação e o exemplo disso é que os principais líderes do narcotráfico estão presos e o governo está acompanhando tudo isso".

PDT continua pensando em Lula

Salvador - Depois de perder informalmente o apoio do PFL baiano, o candidato à presidência da Frente Trabalhista, Ciro Gomes (PPS) sofreu novo revés na Bahia: o PDT estadual anunciou o rompimento com a candidatura Ciro e anunciou apoio aos candidatos petistas à presidência Luiz Inácio Lula da Silva, ao governador Jaques Wagner, e ao Senador Waldir Pires.

Segundo nota assinada pelo secretário-geral do PDT baiano, Joviano Neto, "o processo de reflexão levantado por Leonel Brizola, a nossa sensibilidade ao movimento popular e a histórica oposição ao carlismo, que na Bahia açambarcou e prejudicou a candidatura de Ciro (Gomes), levaram a maioria da executiva estadual e as bases do PDT a apoiar Jaques Wagner, Waldir Pires e Lula".

Joviano Neto afirmou que o rompimento objetiva colaborar para eleger Lula presidente no primeiro turno e forçar o segundo turno nas eleições da Bahia. Os

pedetistas baianos afirmam que se recusam a ser usados pela direção nacional da Frente Trabalhista para satisfazer os interesses de Ciro Gomes e Tasso Jereissati e consideram-se liberados por Brizola para apoiar Lula no primeiro turno.

A decisão foi comunicada nesta quarta-feira à tarde à candidata a vice-governadora na chapa de Wagner, Nilza Lima, e a Waldir Pires. Desde a união entre Ciro e o grupo de ACM, os pedetistas baianos, adversários ferrenhos do PFL, se sentiam incomodados. O dirigente pedetista Fernando Aranha disse que a base do seu partido no Estado estava amordaçada "pela imposição de uma candidatura que se posicionou ao lado de ACM".

Brizola - O presidente nacional do PDT, Leonel Brizola, depois de uma reunião de quatro horas com dirigentes pedetistas, deixou claro que ainda não descartou a hipótese de apoiar o candidato do PT, Luiz Inácio Lula

da Silva, já no primeiro turno. O PDT integra a Frente Trabalhista, do candidato Ciro Gomes, mas Brizola tem defendido o apoio a Lula para garantir a vitória da oposição no dia 6 de outubro. Para isso, seria necessária a renúncia de Ciro.

Brizola informou que o apoio a Lula só acontecerá se houver concordância de Ciro Gomes. O líder pedetista disse que vai conversar com Ciro, talvez ainda hoje. "Nosso candidato é Ciro Gomes e nós vamos até o fim. Qualquer modificação só poderá ocorrer de acordo com ele, conduzido por ele", disse o ex-governador do Rio.

O presidente do PDT disse ter recebido uma "mensagem" do presidente do PT, José Dirceu, de que o comando petista gostaria de conversar com ele sobre o apoio a Lula no primeiro turno. "Nós estamos trazendo uma reflexão, mas em princípio vamos seguir nossa trilha anterior (apoio a Ciro)", declarou Brizola.

FHC garante que dependência da economia ao capital externo cai

Brasília - O presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem que a dependência da economia brasileira do capital externo está sendo reduzida. Ele disse que, graças ao bom desempenho da balança comercial, a vulnerabilidade externa do País "está caindo para US\$ 14 bilhões ou US\$ 15 bilhões". "O que hoje tanto se elogia já está sendo feito. Na verdade,

às vezes a gente custa a perceber os processos que já estão em marcha. O que aconteceu nestes últimos dois anos foi uma verdadeira inversão da tendência da nossa balança comercial", disse em discurso na solenidade de assinatura de atos de promoção do turismo.

O presidente anunciou que o Ministério do Turismo será incluído

entre os membros da Câmara de Comércio Exterior (Cames), segundo ele, no momento em que a preocupação central do governo é gerar mais recursos em moeda forte. "É justamente no momento em que o País todo sabe que o nosso dever é contribuir para que nós possamos gerar mais recursos em moeda forte. Isso é um truismo", afirmou.

São Paulo - Pesquisa divulgada ontem pelo Datafolha mostra o candidato do PSDB à Presidência, José Serra, com 21% das intenções de voto, superando o empate técnico que vinha mantendo com Anthony Garotinho (PSB), que na nova pesquisa aparece com 15%, mesmo percentual da pesquisa anterior do mesmo instituto, realizada entre os dias 26 e 27 de setembro. Luiz Inácio Lula da Silva também aparece com o mesmo índice, 45% das intenções de voto ou 49% dos votos válidos - a pouco mais de um ponto percentual, portanto, da vitória no 1º turno.

Serra, chegando aos 21%, registra oscilação de dois pontos percentuais.

Ciro Gomes (PPS) perde um ponto e aparece com 10% das intenções de voto. Em termos de votos válidos, Lula segue com 49%; Serra, com 22%; Garotinho, 17% e Ciro, 11%. A pesquisa foi realizada no dia 2 de outubro. Foram ouvidas 8.068 pessoas. A margem de erro é de dois pontos.

Segundo turno - A analista e consultora de pesquisas eleitorais do Grupo Estado, Fátima Pacheco Jordão, afirma que os resultados da pesquisa Datafolha, divulgados ontem, dão ao candidato da Grande Aliança (PSDB-PMDB) à Presidência da República, José Serra, uma posição mais confortável. Segundo ela, um dos dados mais importante é o descolamento de Serra em relação ao presidencial do PSB, Anthony Garotinho.

Fátima Jordão destaca, também, que os resultados caracterizam com mais clareza a realização de um segundo turno para as eleições presidenciais. Porém, ela afirma que o percentual de eleitores indecisos, que está na faixa de 30%, só deverá decidir o voto entre sexta-feira e sábado, véspera da eleição.

Segundo ela, um dos dados mais importante é o descolamento de Serra em relação ao presidencial do PSB, Anthony Garotinho.

Fátima Jordão destaca, também, que os resultados caracterizam com mais clareza a realização de um segundo turno para as eleições presidenciais. Porém, ela afirma que o percentual de eleitores indecisos, que está na faixa de 30%, só deverá decidir o voto entre sexta-feira e sábado, véspera da eleição.

Segundo ela, um dos dados mais importante é o descolamento de Serra em relação ao presidencial do PSB, Anthony Garotinho.

Fátima Jordão destaca, também, que os resultados caracterizam com mais clareza a realização de um segundo turno para as eleições presidenciais. Porém, ela afirma que o percentual de eleitores indecisos, que está na faixa de 30%, só deverá decidir o voto entre sexta-feira e sábado, véspera da eleição.

Segundo ela, um dos dados mais importante é o descolamento de Serra em relação ao presidencial do PSB, Anthony Garotinho.

Fátima Jordão destaca, também, que os resultados caracterizam com mais clareza a realização de um segundo turno para as eleições presidenciais. Porém, ela afirma que o percentual de eleitores indecisos, que está na faixa de 30%, só deverá decidir o voto entre sexta-feira e sábado, véspera da eleição.

Segundo ela, um dos dados mais importante é o descolamento de Serra em relação ao presidencial do PSB, Anthony Garotinho.

Fátima Jordão destaca, também, que os resultados caracterizam com mais clareza a realização de um segundo turno para as eleições presidenciais. Porém, ela afirma que o percentual de eleitores indecisos, que está na faixa de 30%, só deverá decidir o voto entre sexta-feira e sábado, véspera da eleição.

Segundo ela, um dos dados mais importante é o descolamento de Serra em relação ao presidencial do PSB, Anthony Garotinho.

Fátima Jordão destaca, também, que os resultados caracterizam com mais clareza a realização de um segundo turno para as eleições presidenciais. Porém, ela afirma que o percentual de eleitores indecisos, que está na faixa de 30%, só deverá decidir o voto entre sexta-feira e sábado, véspera da eleição.

Segundo ela, um dos dados mais importante é o descolamento de Serra em relação ao presidencial do PSB, Anthony Garotinho.

Fátima Jordão destaca, também, que os resultados caracterizam com mais clareza a realização de um segundo turno para as eleições presidenciais. Porém, ela afirma que o percentual de eleitores indecisos, que está na faixa de 30%, só deverá decidir o voto entre sexta-feira e sábado, véspera da eleição.

Segundo ela, um dos dados mais importante é o descolamento de Serra em relação ao presidencial do PSB, Anthony Garotinho.

Fátima Jordão destaca, também, que os resultados caracterizam com mais clareza a realização de um segundo turno para as eleições presidenciais. Porém, ela afirma que o percentual de eleitores indecisos, que está na faixa de 30%, só deverá decidir o voto entre sexta-feira e sábado, véspera da eleição.

Segundo ela, um dos dados mais importante é o descolamento de Serra em relação ao presidencial do PSB, Anthony Garotinho.

Fátima Jordão destaca, também, que os resultados caracterizam com mais clareza a realização de um segundo turno para as eleições presidenciais. Porém, ela afirma que o percentual de eleitores indecisos, que está na faixa de 30%, só deverá decidir o voto entre sexta-feira e sábado, véspera da eleição.

Segundo ela, um dos dados mais importante é o descolamento de Serra em relação ao presidencial do PSB, Anthony Garotinho.

Fátima Jordão destaca, também, que os resultados caracterizam com mais clareza a realização de um segundo turno para as eleições presidenciais. Porém, ela afirma que o percentual de eleitores indecisos, que está na faixa de 30%, só deverá decidir o voto entre sexta-feira e sábado, véspera da eleição.

"O eleitor vai esperar alguns eventos nesta reta final de campanha para definir o voto", garante a consultora. Entre esses eventos, Fátima destaca o debate de amanhã na Rede Globo de Televisão entre os presidentes.

Garotinho - O candidato à Presidência da República pelo PSB, Anthony Garotinho, disse ontem, em Ipatinga, no Vale do Aço mineiro, que de acordo com pesquisas internas encomendadas pela sua campanha, ele já assumiu o segundo lugar, "com um milhão e meio a dois milhões de (intenções de votos)" à frente do candidato do PSDB, José Serra.

Depois de visitar a capital mineira e Governador Valadares, no Leste do

Estado, o candidato do PSB desembarcou à tarde em Ipatinga, onde participou de uma reunião com a cidade. A extensa agenda prevista para Minas, incluía ainda visitas às cidades de Pouso Alegre, no Sul e Divinópolis, na região Centro-Oeste do Estado.

Ele voltou a dizer que, caso eleito, irá apoiar o próximo governador de Minas, independente de quem ele seja e crítico ao tratamento dispensado pelo governo federal ao Estado, que segundo Garotinho, foi "abandonado" durante a administração de Itamar Franco (sem partido).

O candidato do PSB disse também que está confiante de que terá uma boa participação no debate entre os presidentes eleitorais, previsto para esta noite na Rede Globo. O ex-governador do Rio voltou a afirmar o candidato tucano. "Eu fiz uma campanha limpa, enquanto o Serra Malvezea ficou atacando um e outro". Sobre o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, Garotinho disse que "do jeito que ele se modificou, tudo leva a crer que (na Presidência), ele seria um novo Fernando Henrique Cardoso".

Boca-de-urna só após 19h

Brasília - As pesquisas de boca-de-urna feitas no domingo, durante a eleição presidencial, somente poderão ser divulgadas após as 19 horas, horário de Brasília. Os ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiram, ontem, fixar esse prazo para que os levantamentos não influenciem os eleitores que ainda não votaram. Apesar de a votação terminar oficialmente às 17 horas, no Acre ela acabará duas horas depois, segundo o horário de Brasília, por conta do fuso.

Já as pesquisas de boca-de-urna sobre as eleições estaduais poderão ser divulgadas às 17 horas. O posicionamento do TSE foi motivado por uma consulta da Rede Record sobre o horário a partir do qual será permitida a divulgação desse

tipo de levantamento para os cargos de presidente e governador.

O resultado de levantamentos de intenção de voto realizados rotineiramente por institutos de pesquisa poderão ser divulgados no domingo se tiverem sido previamente registrados na Justiça Eleitoral, segundo informou o TSE.

Hoje, termina oficialmente a propaganda eleitoral no rádio e na televisão.

Eventuais direitos de resposta por ofensas veiculadas até esta quinta-feira poderão ser aprovados pela Justiça Eleitoral e veiculados até o dia da eleição. Marcado para amanhã, o debate na TV Globo poderá se estender até as primeiras horas de sexta-feira, conforme decisão do TSE.

PT defende ampla aliança

São Paulo - O coordenador do programa econômico do PT e candidato ao Senado por São Paulo, Aloizio Mercadante, afirmou que a expectativa do partido é ampliar muito mais os apoios e fazer um grande acordo nacional, no caso de uma eventual vitória do candidato Luiz Inácio Lula da Silva a Presidente. Para ele, uma ampla unidade política é o eixo que recolocará o Brasil nos trilhos do crescimento econômico. "Defendemos um diálogo para um acordo nacional que possibilite enfrentarmos a crise", reiterou.

Em entrevista para um documentário francês sobre as eleições, Mercadante voltou a comparar Lula ao ex-presidente sul-africano Nelson Mandela, o maior expoente da luta contra o apartheid e líder poli-

tico negro que pôs fim ao regime de segregação racial na África do Sul. "Lula é tão importante para o Brasil quanto Mandela para a África do Sul", disse o deputado petista, ressaltando o importância de Lula na recente história política do País.

A tática do PT para conseguir apoio de todos os lados da sociedade é fazer uma campanha propositiva, sem atacar os adversários, e dialogando com os diversos setores. Mercadante ressaltou que Lula e o partido estão totalmente abertos para o diálogo.

Falando como candidato ao Senado, Mercadante afirmou ainda que emprego e educação de qualidade formam o passaporte do Brasil para o século XXI e destacou que a educação é o problema estrutural mais grave do Brasil.

SECOM PLA. 7702

Cohidro

AVISO DE LICITAÇÃO

OBJETO: 1ª Etapa - Concessão de Direito Real de Uso de Lotes do Projeto de Agricultura Irrigada "Jacarecica II", localizados nos municípios de Areia Branca, Malhador e Riachuelo, no Estado de Sergipe.

| DATAS | HORAS | CONCORRÊNCIA | LOTES | ÁREAS FÍSICAS TOTAIS | ÁREAS ÚTEIS IRRIGÁVEIS | JULGAMENTOS |
|----------|-------|--------------|-------|-------------------------|---------------------------|--------------|
| 06/11/02 | 09:00 | 02/2002 | 80 | 26.848 | 26,80 | Maior oferta |
| 06/11/02 | 11:00 | 03/2002 | 85 | 154.260 | 35,00 | Maior oferta |
| 08/11/02 | 09:00 | 04/2002 | 86 | 110.463 | 41,00 | Maior oferta |
| 08/11/02 | 11:00 | 05/2002 | 87 | 48.233 | 40,00 | Maior oferta |
| 11/11/02 | 09:00 | 06/2002 | 88 | 110.320 | 37,00 | Maior oferta |
| 11/11/02 | 11:00 | 07/2002 | 89 | 82.414 | 50,00 | Maior oferta |
| 13/11/02 | 09:00 | 08/2002 | 90 | 115.694 | 32,00 | Maior oferta |
| 13/11/02 | 11:00 | 09/2002 | 91 | 101.863 | 34,00 | Maior oferta |

Informações: Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Irrigação de Sergipe - COHIDRO - Rua "T", nº 103, Conjunto Lourival Batista - Bairro América, no horário das 07:00 às 13:00 horas ou pelo telefone: 241-5200 - Ramal 223, Fax: 241-1234 - Aracaju/Sergipe.

Aracaju, 02 de outubro de 2002

JOSÉ ALBUQUERQUE CUNHA
Presidente da Comissão Permanente de Licitações de Obras e Serviços de Engenharia

Autorizo:

JOSÉ LUIZ DOS SANTOS ANDRADE
Diretor Presidente da Cohidro